



Estratégia
Concursos

Aula 00

*Atualidades e Conhecimentos Gerais do
Mun p/ ISS-Presidente Olegário (Fiscal
de Tributos) Pós-Edital*

Autor:

Sergio Henrique

04 de Setembro de 2020

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.....	3
01. Como estudar?	4
1.1. <i>Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos”</i>	<i>4</i>
1.2. <i>Estratégia.....</i>	<i>5</i>
1.3. <i>Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios?</i>	<i>5</i>
1.4. <i>Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo</i>	<i>6</i>
1.5. <i>Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação</i>	<i>6</i>
1.6. <i>Tentar Conectar as Informações.....</i>	<i>7</i>
1.7. <i>Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente</i>	<i>7</i>
1.8. <i>A Banca: Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa - IBGP.....</i>	<i>7</i>
1.9. <i>O Edital</i>	<i>8</i>
1.10. <i>Estrutura do Curso.....</i>	<i>8</i>
2. Aspectos Territoriais e Demográficos	10
3. Política e Economia	14
3.1. <i>Política Mineira</i>	<i>14</i>
3.2. <i>Administração Pública E Crise Fiscal</i>	<i>15</i>
3.3. <i>Panorama Econômico Atual</i>	<i>16</i>
3.4. <i>Características das Regiões de Planejamento.....</i>	<i>17</i>
3.5. <i>Mineração.....</i>	<i>18</i>
3.6. <i>Rompimento de Barragens.....</i>	<i>19</i>
4. Saúde e Educação.....	20
5. Unidades de Conservação do Estado	21
6. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar	22
6.1. <i>Aspectos territoriais e Demográficos.....</i>	<i>22</i>
6.2. <i>Política e Economia</i>	<i>23</i>
6.2.1. <i>Política Mineira.....</i>	<i>23</i>
6.2.2. <i>Administração Pública e Crise Fiscal.....</i>	<i>24</i>
6.2.3. <i>Panorama Econômico Atual</i>	<i>24</i>
6.2.4. <i>Características das Regiões de Planejamento</i>	<i>25</i>



6.2.5. Mineração.....	25
6.3. Saúde e Educação	26
6.4. Unidades de Conservação do Estado	27
7. Questionário de Revisão	28
<i>Questionário - Somente Perguntas.....</i>	<i>28</i>
<i>Questionário - Perguntas e Respostas.....</i>	<i>28</i>
8. Exercícios	30
8.1. Glossário	54
9. Considerações Finais	55



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os **conhecimentos relativos a aspectos políticos e econômicos, culturais e sociais do Estado de Minas Gerais e do município de Presidente Olegário** nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso da **Prefeitura Municipal de Presidente Olegário-MG**.

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia Concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Nesta aula vamos contextualizar as Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georeferenciamento, inovações tecnológicas e científicas do Estado de Minas Gerais.

Está tentando ingressar no **serviço público**, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo!



01. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. **Quanto mais estudar, mais fácil o processo.** Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. **Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.** Desde a antiguidade e os primeiros relatos humanos, os grandes pensadores relatam o quanto é trabalhoso adquirir conhecimento, então encare as dificuldades como normais. Sei que é difícil se organizar e conseguir o tempo que julga necessário, sei também que é difícil pegar ritmo e manter a constância, mas lembre-se: é possível e uma hora você consegue, mas para isso, deve começar.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos **“O segredo do sucesso é a constância no objetivo”**, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo



a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível. Terá que fazer escolhas. Priorize estudar!

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos. Datas e nomes você deve esquematizar no papel à parte, para ter uma anotação de lembrete, mas **gaste seu tempo e energia aprendendo os conceitos** e o máximo de informações aplicadas nos exercícios. Decore ao longo do tempo de estudo e através da repetição. Eu por exemplo anoto nomes e datas importantes, esquematizo com cores e coloco na parede, para ler quando eu estiver passando. Faço sempre isso e quem faz relata que costuma funcionar. Se não tem restrições às anotações em papeis na parede, vale a pena.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Tente pensar nos assuntos como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse ou trabalhando no seu cargo, pois geralmente é o que dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço. E ele virá, mas leve na boa. **Enfrente!**

Ao usar também este recurso de pensar em movimento, desenvolva seus macetes engraçados ou frases e contextos absurdos, que vão ajudar. Tente sempre fazer isso, pois além de muitos acharem uma ação mental divertida, quanto mais você exercitar, mais facilmente fará conexões entre os temas para memorizá-los. Invente os seus!



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. As anotações escritas devem ser curtas, objetivas e de preferência no formato de mapas mentais.



1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Associações é fundamental para o aprendizado e desenvolvimento. No nosso caso é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e de preferência, tenha um horário fixo de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



1.8. A BANCA: INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PESQUISA - IBGP

O IBGP – Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa atua na execução de concursos públicos, vestibulares e processos seletivos, auxiliando as instituições em todas as etapas.

Siga as sugestões de estudo que é uma disciplina que é diferencial para todos que a sabem, pois, na grande maioria das vezes, só estudamos depois que sai o edital. Saia na frente da concorrência.



Exigirá de você os conceitos básicos da geografia e dos principais conhecimentos regionais. A banca fez um edital enxuto e objetivo. Já estou analisando todas e selecionando os principais dados para a memorização.

1. Exigirá certamente a leitura de gráficos e tabelas para interpretar os principais dados municipais.
2. Não há dados suficientes para afirmar, mas aposto que exigirá a memorização de alguns dados. Tudo que tiver que ser decorado, por segurança, vou avisar. Não é o principal na preparação, mas é fundamental. Eventualmente podem perguntar os nomes de todos os municípios limítrofes, por exemplo, ou os feriados municipais e os símbolos. Quando isso está no edital é quase certo que será cobrado, então vale a pena o esforço.

1.9. O EDITAL

Conhecimentos Gerais:

- ✓ Aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado e do Município.

1.10. ESTRUTURA DO CURSO



Este curso é um curso exclusivo. O foco do nosso material é o livro escrito, que organizei da seguinte forma:

1. Serão três aulas bem completas em que na 00 e 01 faremos a contextualização econômica do estado de Minas Gerais.
2. Na aula 02 teremos uma análise de cada tópico específico do conteúdo abordando os aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do município de Presidente Olegário-MG.
3. Na Aula 03 vamos aplicar um simulado com questões específicas do conteúdo abordado nas aulas teóricas.



4. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
5. Teremos também videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
6. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: professorsergiohenrique@yahoo.com.br

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.



2. ASPECTOS TERRITORIAIS E DEMOGRÁFICOS

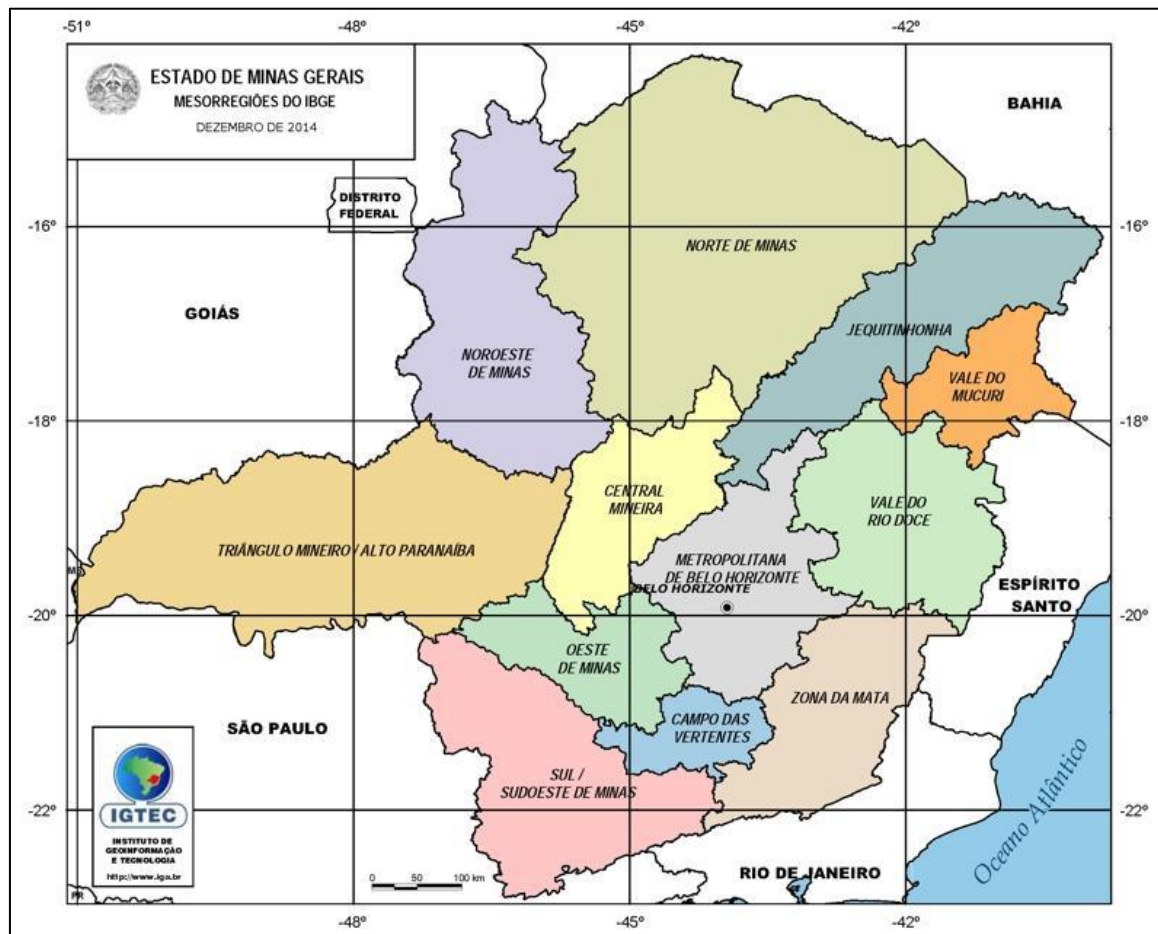
O estado de Minas Gerais se localiza na região **sudeste** do Brasil. É o quarto maior estado do país, possuindo uma área territorial de 586.852,35 km² e sua população é de 21.168.791 (2019), segundo estado mais populoso do Brasil. O território mineiro fica entre os paralelos 14°13'58" e 22°54'00" de latitude sul e os meridianos de 39°51'32" e 51°02'35" a oeste de Greenwich. Faz fronteira ao sul e sudoeste com o estado de São Paulo, ao leste com Espírito Santo, ao sudeste com o Rio de Janeiro, ao oeste com Mato Grosso do Sul, ao noroeste com Goiás e Distrito Federal e ao norte e nordeste a divisa é com o estado da Bahia. Minas Gerais não possui acesso ao Oceano Atlântico. A distância entre o extremo sul e extremo norte do estado é de 986 km e são 1284 km separando o extremo leste do extremo oeste.

O estado possui o maior número de municípios, 853, por unidade da federação. Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, é o município mais populoso com 2.512.070 habitantes (2019), seguido por Uberlândia, na região oeste do estado, com 669.672 habitantes; Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com 653.800 habitantes e por Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira com 559.636 habitantes. Outras importantes cidades de Minas Gerais são: Betim, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Uberaba, Governador Valadares, Ipatinga, Santa Luzia e Sete Lagoas. O IDH do estado, em 2010, é de 0,731.

▪ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística delimita 12 Mesorregiões para Minas Gerais, sendo elas: Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas, Campos das Vertentes e Zona da Mata. Subdividindo as mesorregiões, o IBGE também traça 66 microrregiões no território do estado.

A primeira divisão regional do Brasil teve início em 1941 e foi aprovada em 1942, traçando o Brasil em regiões Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste, diferente da adotada hoje. No final dos anos 80, a divisão em mesorregiões e microrregiões foi adotada oficialmente pelo IBGE, levando critérios econômicos e sociais para as delimitações.



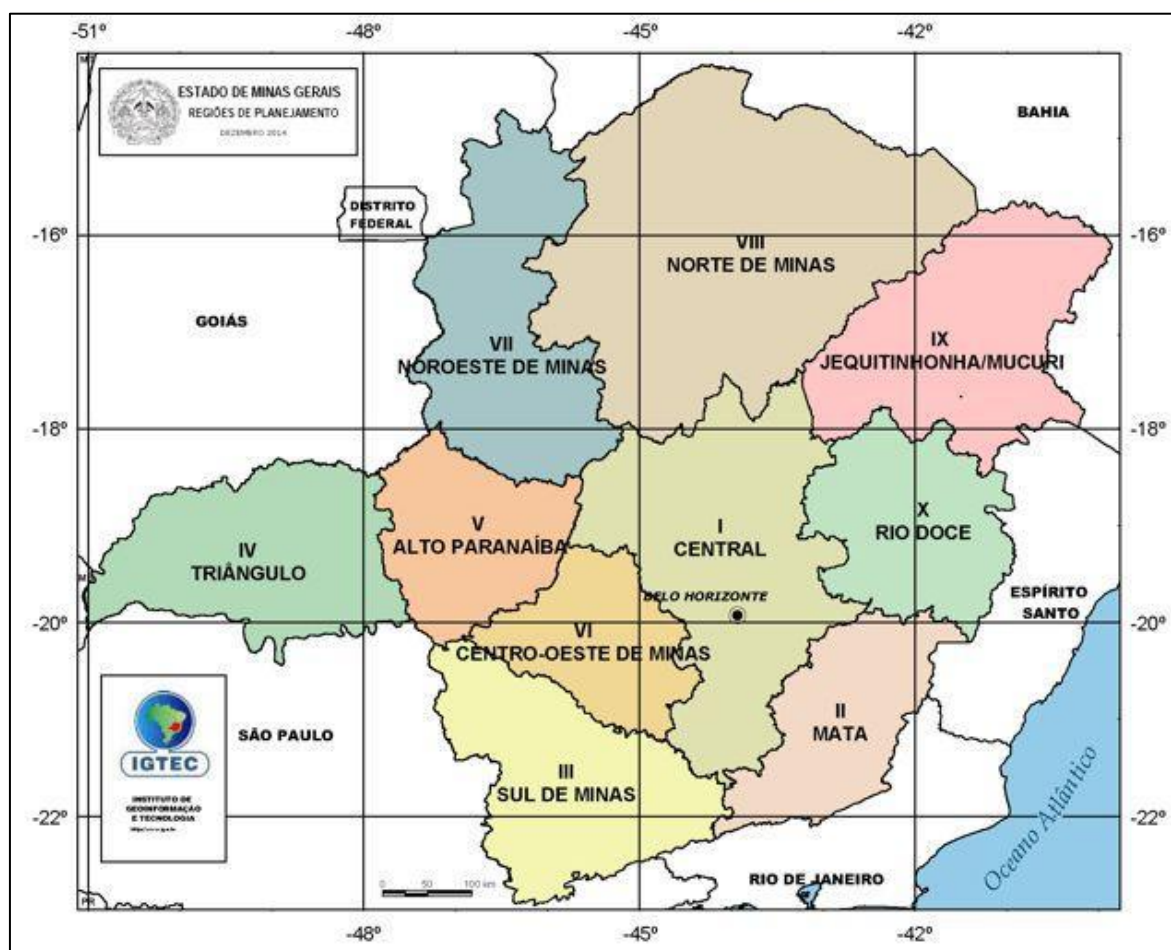


(Fonte: <https://www.mg.gov.br>)

Para além das divisões do IBGE, o Governo de Minas, oficialmente desde 1995, adota sua própria regionalização em decorrência da pluralidade de atividades exercidas no estado. São, ao todo, dez Regiões de Planejamento: Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste de Minas, Jequitinhonha/Mucuri, Zona da Mata, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Rio Doce, Sul de Minas, Triângulo. A região central é a que possui o maior número de municípios, 158, seguida pelo Sul de Minas, com 155 e pela Zona da Mata, com 142.

Os sistemas de regionalizações apresentados possuem objetivo de promover, com maior precisão, políticas públicas específicas para cada localização de atividades econômicas e sociais. Além disso, são importantes para o planejamento econômico de Minas e demais identificações necessárias ao Estado para sua atuação.





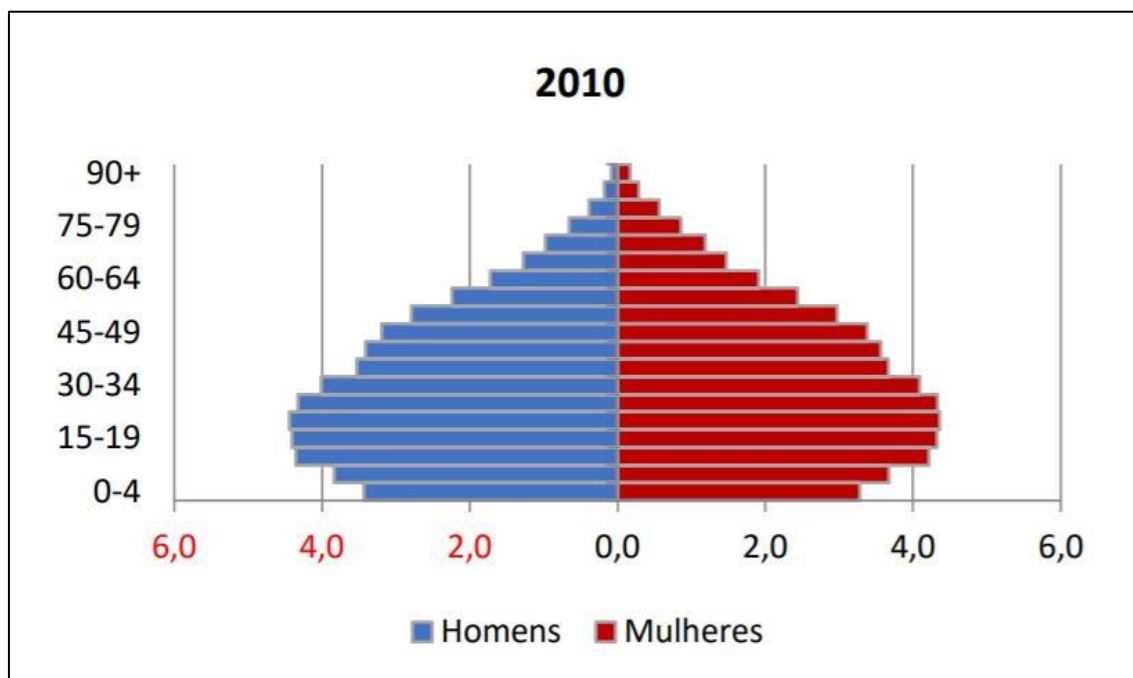
(fonte: <https://www.mg.gov.br>)

O Censo de 2010 aponta para uma população de 19.597.330 habitantes em Minas Gerais. Comparando com o número projetado de 2019, 21.168.791, temos um crescimento populacional de quase um milhão e meio, apesar da constante diminuição das taxas de crescimento populacional para o estado. Como exemplo, a projeção populacional para 2030 é de 22.220.112 habitantes e 21.160.005 para 2060, dados que demonstram a baixa taxa de crescimento apresentado e projetado para Minas.

Com base ainda nos dados do Censo de 2010, a densidade demográfica do estado era de 33,41 hab/km², sendo o 14º estado de maior densidade populacional, e, dos 19.597.330 habitantes, 16.715.216 habitavam zonas urbanas enquanto 2.882.114 eram rurais. Dos 853 municípios, 164 apresentam população rural superior a população urbana. Do total da população, 51,1% são mulheres e 48,9% são homens. A expectativa de vida ao nascer é de 77, 2 anos, número superior à média nacional que é de 75,99 anos. Acima da média nacional também está o índice de Minas Gerais para mortalidade infantil, apresentando 14,6 para mil nascidos vivos, enquanto a nacional é de 13,85.



A pirâmide etária de Minas Gerais acompanha as médias brasileiras e está em transição. A taxa de fecundidade vem apresentando sucessivas quedas, estreitando a base da pirâmide. A projeção é que, no ano de 2060, a faixa etária com maior número de população será a de 60-64 anos.



3. POLÍTICA E ECONOMIA

3.1. POLÍTICA MINEIRA

Quanto à política de Minas Gerais temos que sua primeira capital, ainda enquanto Capitania de Minas Gerais e, futuramente, Província de Minas Gerais, foi Ouro Preto, sendo transferida para Belo Horizonte, estrategicamente construída para ser capital do estado, em 1897, esta, por sua vez, foi ocupada primeiramente, então, pelo funcionalismo público. O Palácio da Liberdade, construído juntamente com a fundação de Belo Horizonte, permaneceu como sede do governo até 2010, além disso, vários outros edifícios próximos serviam de secretarias de governo.

A partir de 2010, as obras da Cidade Administrativa Tancredo Neves, projetada pelo arquiteto Oscar Niemayer e idealizada no governo de Aécio Neves (PSDB), neto de Tancredo Neves. O complexo administrativo localiza-se no vetor norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, no encontro entre os municípios de Belo Horizonte, Vespasiano e Santa Luzia. O complexo administrativo abrange o Palácio Tiradentes, nova sede do governo do estado, pelo Prédio Minas e Prédio Gerais, sede das secretarias, autarquias, fundações e empresas públicas.

Segundos dados oficiais, a construção da Cidade Administrativa custou 1,3 bilhões de reais, gerando críticas a necessidade da obra. Além disso, o então governador Fernando Pimentel (PT), em 2017 chegou a indicar possível abandono do complexo por seus altos custos de manutenção, cerca de R\$ 10 milhões por mês, além de problemas estruturais apresentados. Quanto ao poder legislativo, a câmara de deputados de Minas Gerais se situa em região nobre da Capital, no Palácio da Inconfidência, abrigando 77 deputados.

Dentre os governadores históricos de Minas Gerais, alguns nomes são importantes para o estado, como Affonso Penna (1892-1894), João Pinheiro (1906-1908), Olegário Maciel (1930-1933), Milton Campos (1947-1951), Juscelino Kubitschek (1951-1955), Israel Pinheiro (1966-1971) e Tancredo Neves (1983-1984).

Durante o período da redemocratização, Minas Gerais possuiu oito mandatos. Em ordem cronológica temos: Newton Cardoso, PMDB (1987-1991); Helio Garcia, PRS e PRT (1991-1995); Eduardo Azeredo, PSDB (1995-1999); Itamar Franco, PMDB (1999-2003); Aécio Neves, PSDB (2003-2007) e (2007 a 2010), tendo renunciado para concorrer a vaga no senado, sendo substituído por seu vice, Antônio Anastasia (PSDB), até 2011, quando este fora eleito (2011-2014), tendo também sido substituído ao final do mandato por Alberto Pinto Coelho Junior (2014-2015; Fernando Pimentel, (PT), eleito em 2014, (2015-2019) e Romeu Zema, do NOVO, governador em exercício.



3.2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CRISE FISCAL

O estado de Minas Gerais vem passando por uma grave crise fiscal nos últimos anos, isso quer dizer que sua receita é menor do que sua despesa. Este fato pode ser notado na dificuldade do governo em honrar seus compromissos, principalmente no pagamento do serviço público, mas também na diminuição drástica de investimentos públicos. De acordo com o Tesouro Nacional, Minas possui um déficit acumulado de R\$ 32,6 bilhões entre os anos de 2014 e 2018. O aumento dos gastos com o serviço público é apontado como razão da crise, enquanto outros estudiosos apontam para a queda proporcional nas receitas do estado. O gráfico abaixo demonstra a evolução da crise mineira:



(Fonte: <http://agenciaminas.mg.gov.br/noticia/secretaria-do-tesouro-nacional-apresenta-diagnostico-da-situacao-fiscal-de-minas>)

Por conta disso, o estado vem adotando a prática de acumular dívidas em restos a pagar. Isto significa que Minas Gerais não honrou os pagamentos alocados e apontados, deixando a quitação para um momento posterior. O estado, então, chegou a ter R\$ 20 bilhões de dívidas a pagar no ano de 2018.

Para solucionar a questão, o estado já sinalizou favoravelmente a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal da União, aprovada pelo governo federal em 2017 (Lei Complementar 159), com o intuito de recuperar estados em desequilíbrios financeiros. O programa suspende o pagamento de dívidas do estado com a União, possibilitando ao estado que honre seus compromissos, principalmente com o funcionalismo público. No entanto, a cartilha do Regime de Recuperação Fiscal pede uma série de medidas de austeridade que precisam ser apresentadas para aderir ao programa. O tema mais discutido é o das privatizações de estatais. A fragilidade dos governos eleitos impede a aprovação de planos de privatizações no poder legislativo.

Minas Gerais encontra-se traçando planos para aprovação das medidas de austeridades necessárias para ingressar no Regime de Recuperação Fiscal. No entanto, a própria equipe do governo afirma que, o plano, por si só, não será o suficiente para controlar a crise fiscal do estado.

Apontada também por governantes de outros estados como uma das causas da queda de arrecadação, a Lei Khandir, de 1996, tem sido bastante comentada, sendo tema recorrente nos



debates políticos sobre a situação fiscal do estado. A lei em questão desonerou ICMS de produtos primários, incluindo semi-industrializados, e serviços exportados. Como parte do ICMS fica para o estado, a União se comprometia a compensar. No entanto, os mecanismos de compensação não se deram de maneira clara, apontando fragilidades e valores bem abaixo dos esperados. Minas Gerais é um dos estados que mais deixaram de arrecadar em decorrência da Lei Kandir.

3.3. PANORAMA ECONÔMICO ATUAL

Apesar da situação econômica do estado e do Brasil, o PIB de Minas Gerais fechou o ano de 2018 com crescimento de 1,2%, registrando aumento superior ao apresentado pelo país, sendo, assim, o terceiro estado do país por PIB, ficando atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente. O PIB apresentando foi de R\$ 598,5 bilhões, dos quais R\$ 28,1 bilhões são respectivos à agropecuária, R\$ 135,3 bilhões da Indústria e R\$ 135,3 bilhões dos serviços, restando outros adicionados.

Apesar dos números positivos, a desaceleração do PIB no fim de 2018 apontava para uma estagnação nos anos seguintes. Aponta-se que o crescimento econômico do estado vem acelerada desde os anos 2000, sofrendo pequenas perdas somente durante a crise de 2009. Dessa forma, a estagnação do PIB em 2019 indicaria um cenário desfavorável e destoante do apresentado nas últimas décadas. Somente a região central de Minas tem participação de 46,6% do PIB do estado.

Com tradições agropecuárias, Minas Gerais atingiu, em 2016, 26,8 milhões de sacas de café exportadas, somando US\$ 3,4 bilhões, seguido pelo complexo sucroalcooleiro, que exportou US\$ 1,3 bilhão, o complexo da soja com seus US\$ 1,1 bilhão, a exportação de carnes, US\$ 964 milhões e demais produtos florestais, atingindo US\$ 644 milhões. Além dos números apresentados de exportação, o estado possui atividades agropecuárias extensivas praticadas em todas as suas regiões. Quanto a produção de leite, Minas é responsável por um quarto da produção nacional e também apresenta-se como o segundo maior produtor de ovos do país.

Quanto a indústria, Minas Gerais tem a presença de grandes siderúrgicas como a Usiminas, antiga estatal privatizada no governo Collor de Melo, Gerdau e ArcelorMittal. O setor automobilístico destaca-se também pela presença da fábrica da FIAT em Betim, RMBH e da Mercedes-Benz em Juiz de Fora. A RMBH concentra a maior parte de indústrias do estado, também alavancado pela indústria de produção de alimentos.

O terciário, setor de maior representatividade no PIB do estado, concentra-se, sobretudo, na RMBH e em demais centralidades de Minas, tendo gerado 3,31 milhões de empregos. O comércio varejista desponta como um dos principais no setor, principalmente devido a ascensão desta categoria obtidas na década de 2000 em todo território nacional.



Em 2005 foi criado, ao lado da Universidade Federal de Minas Gerais, o BH-TEC, Parque Tecnológico de Belo Horizonte com o objetivo de abrigar empresas de tecnologia e alta tecnologia, com apoio garantido de empresas públicas e da própria UFMG. No entanto, o parque tecnológico tem encontrado dificuldades para vingar.

3.4. CARACTERÍSTICAS DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO

- ✓ **Central:** Predominância do setor de serviços e de indústrias, concentradas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em municípios como Contagem e Betim. Além disso, a região possui destaque na indústria automobilística, de bebidas, calçados, têxtil, bens de capital e siderúrgica, além da mineração.
- ✓ **Mata:** Apresenta distribuição de 68,4% do PIB em Serviços, 22,6% da indústria e 9% da agropecuária. A região é conhecida pelo cultivo do café e pelas tradicionais indústrias na cidade de Juiz de Fora. Destacam-se também a produção de frutas e a metalurgia.
- ✓ **Sul de Minas:** A região é também conhecida pelo cultivo do café e pela pecuária, mas apresentou nas últimas décadas forte desenvolvimento industrial, principalmente na fronteira com o estado de São Paulo. Assim, a agroindústria, autopeças, bebidas e mineração são também atividades de destaque na região, que é composta por cidades como Itajubá, Alfenas e Varginha.
- ✓ **Triângulo:** 11,2% do PIB do estado é concentrado nesta zona de planejamento, que tem Uberlândia e Uberaba como principais polos. A agroindústria, cultura de grãos e a atividade da pecuária são setores de destaque. A expansão econômica de Uberlândia nas últimas décadas tem atraído indústrias e centros de distribuição devido a localização estratégica do município. O processamento de grãos e carne, indústria de cigarros, fertilizantes, comércio atacadista são outras atividades relevantes no Triângulo.
- ✓ **Alto Paranaíba:** As atividades principais exercidas nesta região são a agricultura, pecuária, produtos alimentares, mineração e metalurgia. É a segunda região menos populosa do estado de Minas e tem seu polo no município de Patos de Minas.
- ✓ **Centro-Oeste de Minas:** Conhecida pela polarização do município de Divinópolis, destacam-se atividades da indústria de calçados, bebidas, têxteis, e metalurgia, além da mineração.
- ✓ **Noroeste de Minas:** É a região menos populosa de Minas, com taxa baixa de urbanização de 78,2%. A agropecuária extensiva é a atividade mais importante da zona de planejamento, sendo acrescido também a mineração, principalmente de não-metálicos.
- ✓ **Norte de Minas:** Também com taxa de urbanização reduzida de 69,4%, a agropecuária também é apontada como forte da região, que possui polo em Montes Claros. Esta região



tem sido núcleo de empresas de reflorestamento com as plantações de eucalipto. Além disso, destacam-se a metalurgia, têxteis, frutas e mineração.

- ✓ **Jequitinhonha/Mucuri:** Apresenta menor PIB de todas as regiões de planejamento. Possui Teófilo Otoni como polo da região. A agropecuária extensiva também é forte no Jequitinhonha e Mucuri, seguida por reflorestamento, pedras preciosas e ornamentais e mineração.
- ✓ **Rio Doce:** Responde por 6,3% do PIB do estado. Destacam-se as atividades industriais de autopeças, siderúrgicas, mecânica, produtos alimentares e também de reflorestamento.

3.5. MINERAÇÃO

Quanto a mineração em Minas Gerais, o estado apresenta uma veia histórica para o setor, sendo, até hoje, o **mais importante estado minerador do País**, extraindo cerca de 160 milhões de toneladas de minério de ferro/ano. Minas também é responsável por 53% de toda a produção de minerais metálicos do Brasil e de 29% de minérios. No estado também está localizada uma das poucas fontes no mundo de Nióbio, mais precisamente em Araxá, a 360 km da capital. Além disso, dos 853 municípios no território mineiro, mais de 250 há a atividade mineradora.

O minério de ferro lidera as exportações do estado pela grande presença de Itabirito no chamado Quadrilátero Ferrífero, região geológica que envolve cidades como Ouro Preto, Itabira, Santa Bárbara e Catas Altas. Apesar disso o Ouro, o Nióbio, Silício, Manganês, Bauxita, Estanho e Chumbo também possuem representatividade na balança comercial de Minas Gerais.

A mineração é histórica no estado. A criação da Vale do Rio Doce, em 1942, sob o governo de Getúlio Vargas, impulsionou a exploração do minério de ferro. A estrada de ferro Vitória-Minas passou a ser controlada pela Vale, realizando o transporte do minério extraído em Itabira para o Porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo.

Em 1997, no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), a empresa foi privatizada pelo valor de R\$ 3,3 bilhões de dólares na ocasião, considerado como pouco perto dos rendimentos da mineradora e do potencial de reservas de minério de ferro no território brasileiro. Além disso, como contrapartida da privatização, o governo federal exigiu a manutenção do trem de passageiros da Estrada de Ferro Vitória-Minas e, assim, tornando-se até hoje, a única estrada de ferro com transporte de passageiros ligando dois estados brasileiros.



3.6. ROMPIMENTO DE BARRAGENS

Minas Gerais passou nos últimos anos por dois rompimentos de Barragens ligadas à Vale S.A, apontando controvérsias no debate sobre a mineração no Brasil. Em 5 de novembro de 2015, a barragem de rejeitos de Mineração, localizada no subdistrito de Mariana, Bento Rodrigues se rompeu. A barragem era controlada pela Samarco Mineração S.A, subsidiária da Vale S.A e da BHP Billiton.

O rompimento provocou a morte de 19 pessoas e desabrigou outras centenas de moradores de Bento Rodrigues, que ficou inteiramente debaixo de lama. Além disso, a lama desta barragem, composta de rejeitos, seguiu pelo Rio Doce até o Oceano Atlântico. Por onde passou, a lama deixou peixes mortos e comprometeu o abastecimento de água nos municípios do Vale do Rio Doce, região leste de Minas Gerais e também municípios do Espírito Santo, onde o rio deságua no oceano.

O comprometimento da biodiversidade do Rio Doce é sentido até hoje por quem vivia do rio para sobreviver. A lama depositada no leito do interferiu diretamente no equilíbrio ecológico. O depósito de lama no Oceano também já foi registrado por mais de 10 km da costa. O caso do rompimento foi parar na Justiça por suspeitas de negligência da Mineradora sobre os laudos de vistoria da Barragem. Adiciona-se a isso que, em 2019, a Samarco, até então suspensa suas atividades, conseguiu o direito de voltar a operar na cidade de Mariana, que tinha na empresa sua grande fonte de arrecadação e de empregos.

Em 2016, por um Termo de Ajustamento de Conduta, foi criada a Fundação Renova, organização sem fins lucrativos filiada à Samarco S.A (e suas controladoras Vale S.A e BHP), para reparar os danos sociais e ambientais causados pelo rompimento da Barragem. A fundação atua realizando obras urbanas, recuperando nascentes e propriedades rurais atingidas pela lama. No entanto, a fundação é muito criticada por não indenizar suficientemente os atingidos, utilizando-se de definições próprias do termo “atingidos”, além de também ser criticada por usar parte do dinheiro em publicidade.

Após o ocorrido, acentuou-se o debate acerca da mineração no estado e, sobretudo, da situação das barragens de rejeitos em Minas Gerais. No dia 25 de Janeiro de 2019, outra barragem de rejeitos, dessa vez da diretamente da Vale S.A se rompeu no Córrego do Feijão, em no município de Brumadinho, a menos de 200 km da barragem rompida em Mariana em 2015. O rompimento deixou 253 mortos e 18 ainda seguem desaparecidos. Parte das vítimas eram trabalhadores da própria Vale. A lama da barragem, assim como se deu no Rio Doce, atingiu dessa vez o Rio Paraopeba, afluente do São Francisco, deixando o Paraopeba sem condições de vida aquática e do uso da água. Desta vez, a Vale S.A espera sanções ainda mais graves na justiça.



4. SAÚDE E EDUCAÇÃO

A mortalidade infantil, assim como em nível nacional, apresenta-se em queda há décadas. Se em 1991 o número desse índice para Minas Gerais era de 35,4, para o ano de 2010 o número é de 15,1. A esperança de vida ao nascer também aumentou no estado. Em 1991 o número era de 66,4 anos e em 2000 era de 70,6. Já no ano de 2010, a esperança de vida atingia 75,3 anos.

O estado apresenta 2,30 médicos para cada mil habitantes, média superior a nacional, mas ainda é a pior do sudeste. O número de leitos por mil habitantes ligados ao SUS vem apresentando queda. Se em 2005 o dado era de 37.801 leitos, em 2012 foram registrados 31.641. A concentração de hospitais públicos na capital do estado gera não só sobrecarga nestes, mas também custos excessivos para municípios do interior do estado de transferências de pacientes e transportes para consultas e demais procedimentos médicos.

Os dados de 2009 apontam para 12.460 estabelecimentos de saúde, sendo 7.222 públicos e 5.238 privados, com 8.869 estabelecimentos de atendimento pelo SUS.

No fim de 2016 e início de 2017, o estado de Minas, juntamente com São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo passaram por um surto de febre amarela. Os primeiros indícios do surto apareceram com a morte de macacos no Espírito Santo. Minas Gerais foi o estado com maior número de casos confirmados à época, desencadeando campanhas de saúde pública para a população de áreas consideradas de risco.

Quanto à **educação**, o estado registrou, em 2018, 2.511.483 matrículas no ensino fundamental, 821.349 no ensino médio. Possuindo 143.977 docentes do ensino fundamental e 60.729 docentes do ensino médio. São 10.734 estabelecimentos de ensino fundamental e 3.168 de ensino médio.

Com a crise fiscal, Minas tem encontrado dificuldade de honrar compromissos com os servidores da educação, principalmente professores. O piso salarial do professor era um dos mais baixos do Brasil durante os anos 2000, após isso, o estado promoveu melhorias no salário dos docentes. No entanto, o pagamento tem sido parcelado e por vezes atrasado mais de um mês.

Sobre o Ensino Superior, Minas Gerais é o estado com maior número de Universidades Federais do Brasil, abrigando 11 universidades federais (UFJF – Juiz de Fora; UFLA – Lavras; UFMG – Belo Horizonte; UFOP – Ouro Preto; UFSJ – São João Del-Rei; UFTM – Uberaba; UFU – Uberlândia; UFV – Viçosa; UFVJM – Diamantina; UNIFAL/MG – Alfenas; UNIFEI – Itajubá) e 1 CEFET. Além dessas, são 5 Institutos Federais de Ciência e Tecnologia e duas universidades estaduais: UEMG e Unimontes.

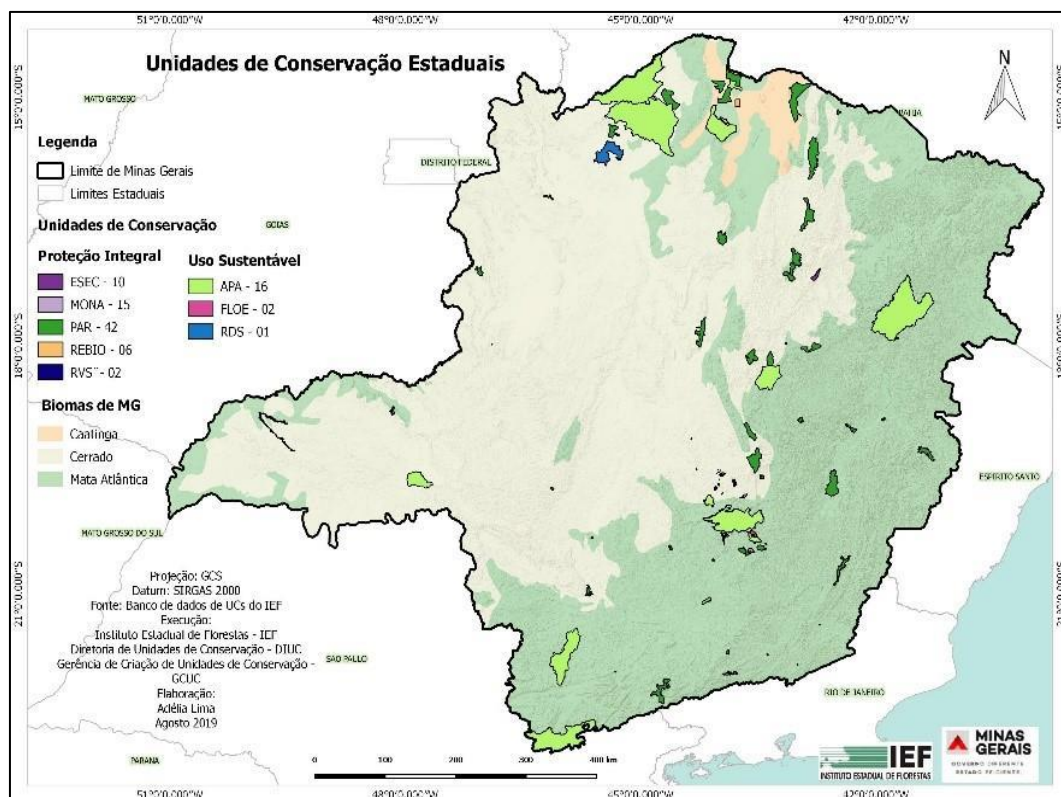
O número de centros universitários impulsiona a ciência e tecnologia de Minas Gerais com diversos centros de pesquisa especializada no estado.



5. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO

O estado conta com dezoito parques estaduais em seu território. São eles: Biribiri, Ibitipoca, Itacolomi, Lapa Grande, Mata do Limoeiro, Nova Baden, Pau Furado, Pico do Itambé, Rio Doce, Rio Preto, Serra das Araras, Serra do Brigadeiro, Serra do Intendente, Serra do Papagaio, Serra do Rola Moça, Serra Nova, Serra Verde, Sumidouro. Também são duas reservas biológicas, Jaíba e Serra Azul.

Ainda nas unidades de conservação de proteção integral, o estado conta com 15 MONAE – Monumento Natural Estadual: Serra da Piedade, Lapa Vermelha, Pico do Itabirito, Serra do Gambá, Itatiaia, Peter Lund, Gruta Rei do Mato, Santo Antônio, Experiência de Jaguará, Vargem da Pedra, Várzea da Lupa, Várzea do Lageado e Serra do Raio, Serra da Moeda, Lapa Nova de Vazante, Pico do Ibituruna.



(Fonte: IEF)

Quanto aos parques administrados pelo governo federal, são eles: Parque Nacional Grandes Sertões Veredas, Parque Nacional do Caparaó, Parque Nacional da Serra do Gandarela, Parque Nacional Serra da Canastra, Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Parque Nacional das Sempre-vivas e Parque Nacional da Serra do Cipó.



6. ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



RESUMINDO

6.1. ASPECTOS TERRITORIAIS E DEMOGRÁFICOS

- ✓ Minas Gerais é o quarto maior estado do país em área, possuindo um território de 586.852,35 km².
- ✓ O estado é o segundo mais populoso do Brasil, com uma estimativa de 21.168.791 habitantes (2019).
- ✓ Faz fronteira ao sul e sudoeste com o estado de São Paulo, ao leste com Espírito Santo, ao sudeste com o Rio de Janeiro, ao oeste com Mato Grosso do Sul, ao noroeste com Goiás e Distrito Federal e ao norte e nordeste a divisa é com o estado da Bahia. Minas Gerais não possui acesso ao Oceano Atlântico.
- ✓ Minas possui o maior número de municípios entre os estados da federação. 853 ao todo.
- ✓ Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais, é o município mais populoso do estado, com 2.512.070 habitantes (2019). O segundo maior é Uberlândia, na região oeste, com 669.672 habitantes.
- ✓ Segundo o IBGE, são 12 as mesorregiões traçadas para Minas Gerais, são elas: Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas, Campos das Vertentes e Zona da Mata.
- ✓ Minas Gerais, desde 1995, adota, para fins de planejamento, regionalização própria, são elas: Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste de Minas, Jequitinhonha/Mucuri, Zona da Mata, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Rio Doce, Sul de Minas, Triângulo.
- ✓ O censo de 2010 aponta para uma população de 19.597.330 habitantes. Comparando com os dados projetados para 2019, de 21.168.791 habitantes, houve crescimento populacional. No entanto, as taxas estão diminuindo cada vez mais e, em 2060, a projeção é que Minas possua um número menor de população do que atualmente.



- ✓ Ainda nos dados do Censo de 2010, 16.715.216 são habitantes de zonas urbanas e 2.882.114 habitam zonas rurais. 164 dos 853 municípios possuem população rural superior a população urbana.
- ✓ A expectativa de vida ao nascer é de 77, 2 anos, número superior à média nacional que é de 75,99 anos. Acima da média nacional também está o índice de Minas Gerais para mortalidade infantil, apresentando 14,6 para mil nascidos vivos, enquanto a nacional é de 13,85.

6.2. POLÍTICA E ECONOMIA

6.2.1. Política Mineira

- ✓ A primeira capital, ainda enquanto Capitania e, em seguida, província, foi Ouro Preto, , sendo transferida para Belo Horizonte, estrategicamente construída para ser capital do estado, em 1897.
- ✓ Em 2010 é inaugurada a nova sede do governo de Minas Gerais, A cidade administrativa, obra do arquiteto Oscar Niemeyer e idealizada no governo de Aécio Neves (PSDB). O complexo administrativo abrange o Palácio Tiradentes, nova sede do governo do estado, pelo Prédio Minas e Prédio Gerais, sede das secretarias, autarquias, fundações e empresas públicas.
- ✓ A Cidade Administrativa, hoje, representa altos custos de manutenção para o estado, levantando vários debates acerca da continuidade de sua utilização.
- ✓ Dentre os governadores históricos de Minas Gerais, alguns nomes são importantes para o estado, como Affonso Penna (1892-1894), João Pinheiro (1906-1908), Olegário Maciel (1930-1933), Milton Campos (1947-1951), Juscelino Kubitschek (1951-1955), Israel Pinheiro (1966-1971) e Tancredo Neves (1983-1984).
- ✓ No período da redemocratização, foram 8 mandatos: Newton Cardoso, PMDB (1987-1991); Helio Garcia, PRS e PRT (1991-1995); Eduardo Azeredo, PSDB (1995-1999); Itamar Franco, PMDB (1999-2003); Aécio Neves, PSDB (2003-2007) e (2007 a 2010), tendo renunciado para concorrer a vaga no senado, sendo substituído por seu vice, Antônio Anastasia (PSDB), até 2011, quando este fora eleito (2011-2014), tendo também sido substituído ao final do mandato por Alberto Pinto Coelho Junior (2014-2015); Fernando Pimentel, (PT), eleito em 2014, (2015-2019) e Romeu Zema, do NOVO, governador em exercício.



6.2.2. Administração Pública e Crise Fiscal

- ✓ O estado de Minas Gerais vem passando por uma grave crise fiscal nos últimos anos, isso quer dizer que sua receita é menor do que sua despesa. Este fato pode ser notado na dificuldade do governo em honrar seus compromissos, principalmente no pagamento do serviço público, mas também na diminuição drástica de investimentos públicos
- ✓ Para solucionar a questão, o estado já sinalizou favoravelmente a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal da União, aprovada pelo governo federal em 2017 (Lei Complementar 159), com o intuito de recuperar estados em desequilíbrios financeiros.
- ✓ No entanto, a cartilha do Regime de Recuperação Fiscal pede uma série de medidas de austeridade que precisam ser apresentadas para aderir ao programa. O tema mais discutido é o das privatizações de estatais. Minas Gerais encontra-se traçando planos para aprovação das medidas de austeridades necessárias para o ingresso.
- ✓ Apontada também por governantes de outros estados como uma das causas da queda de arrecadação, a Lei Khandir, de 1996, tem sido bastante comentada, sendo tema recorrente nos debates políticos sobre a situação fiscal do estado.

6.2.3. Panorama Econômico Atual

- ✓ Apesar da situação econômica do estado e do Brasil, o PIB de Minas Gerais fechou o ano de 2018 com crescimento de 1,2%, registrando aumento superior ao apresentado pelo país, sendo, assim, o terceiro estado do país por PIB, ficando atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente.
- ✓ O PIB apresentando foi de R\$ 598,5 bilhões, dos quais R\$ 28,1 bilhões são respectivos à agropecuária, R\$ 135,3 bilhões da Indústria e R\$ 135,3 bilhões dos serviços, restando outros adicionados.
- ✓ Somente a região central de Minas tem participação de 46,6% do PIB do estado.
- ✓ Com tradições agropecuárias, Minas Gerais atingiu, em 2016, 26,8 milhões de sacas de café exportadas, somando US\$ 3,4 bilhões, seguido pelo complexo sucroalcooleiro, que exportou US\$ 1,3 bilhão, o complexo da soja com seus US\$ 1,1 bilhão, a exportação de carnes, US\$ 964 milhões e demais produtos florestais, atingindo US\$ 644 milhões.
- ✓ Quanto a indústria, Minas Gerais tem a presença de grandes siderúrgicas como a Usiminas, antiga estatal privatizada no governo Collor de Melo, Gerdau e ArcelorMittal. O setor automobilístico destaca-se também pela presença da fábrica da FIAT em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e da Mercedes-Benz em Juiz de Fora. A RMBH concentra a maior parte de indústrias do estado, também alavancado pela indústria de produção de alimentos.



6.2.4. Características das Regiões de Planejamento

- ✓ Central: Maior pólo econômico de serviços e indústrias. Além disso, a região possui destaque na indústria automobilística, de bebidas, calçados, têxtil, bens de capital e siderúrgica, além da mineração.
- ✓ Mata: Conhecida pelo cultivo do café e pelas tradicionais indústrias na cidade de Juiz de Fora. Destacam-se também a produção de frutas e a metalurgia.
- ✓ Sul de Minas: Reconhecida pelo cultivo do café e pecuária, além da agroindústria, autopeças, bebidas e mineração.
- ✓ Triângulo: A agroindústria, cultura de grãos e a atividade da pecuária são setores de destaque, indústrias e centros de distribuição, além de processamento de grãos e carne, indústria de cigarros, fertilizantes e comércio atacadista.
- ✓ Alto Paranaíba: As atividades principais exercidas nesta região são a agricultura, pecuária, produtos alimentares, mineração e metalurgia.
- ✓ Centro-Oeste de Minas: Destacam-se atividades da indústria de calçados, bebidas, têxteis, e metalurgia, além da mineração.
- ✓ Noroeste de Minas: A agropecuária extensiva é a atividade mais importante da zona de planejamento, sendo acrescido também a mineração, principalmente de não-metálicos.
- ✓ Norte de Minas: Esta região tem sido núcleo de empresas de reflorestamento com as plantações de eucalipto. Além disso, destacam-se a metalurgia, têxteis, frutas e mineração.
- ✓ Jequitinhonha/Mucuri: A agropecuária extensiva também é forte no Jequitinhonha e Mucuri, seguida por reflorestamento, pedras preciosas e ornamentais e mineração.
- ✓ Rio Doce: Destacam-se as atividades industriais de autopeças, siderúrgicas, mecânica, produtos alimentares e também de reflorestamento.

6.2.5. Mineração

- ✓ O estado apresenta uma veia histórica para o setor, sendo, até hoje, o mais importante estado minerador do País, extraindo cerca de 160 milhões de toneladas de minério de ferro/ano.
- ✓ Minas também é responsável por 53% de toda a produção de minerais metálicos do Brasil e de 29% de minérios.
- ✓ Dos 853 municípios no território mineiro, a atividade mineradora está presente em quase 250.



- ✓ O minério de ferro lidera as exportações do estado. Apesar disso o Ouro, o Nióbio, Silício, Manganês, Bauxita, Estanho e Chumbo também possuem representatividade na balança comercial de Minas Gerais.
- ✓ A criação da Vale do Rio Doce, em 1942, sob o governo de Getúlio Vargas, impulsionou a exploração do minério de ferro. A estrada de ferro Vitória-Minas passou a ser controlada pela Vale, realizando o transporte do minério extraído em Itabira para o Porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo. Em 1997, a empresa foi privatizada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).
- ✓ Minas Gerais passou nos últimos anos por dois rompimentos de Barragens ligadas à Vale S.A, apontando controvérsias no debate sobre a mineração no Brasil.
- ✓ Em 5 de novembro de 2015, a barragem de rejeitos de Mineração, localizada no subdistrito de Mariana, Bento Rodrigues se rompeu. A barragem era controlada pela Samarco Mineração S.A, subsidiária da Vale S.A e da BHP Billiton.
- ✓ O rompimento provocou a morte de 19 pessoas e desabrigou outras centenas de moradores de Bento Rodrigues, que ficou inteiramente debaixo de lama. Além disso, a lama desta barragem, composta de rejeitos, seguiu pelo Rio Doce até o Oceano Atlântico, comprometendo a biodiversidade do rio e de sua foz.
- ✓ No dia 25 de Janeiro de 2019, outra barragem de rejeitos, dessa vez da diretamente da Vale S.A se rompeu no Córrego do Feijão, em no município de Brumadinho, a menos de 200 km da barragem rompida em Mariana em 2015. O rompimento deixou 253 mortos e 18 ainda seguem desaparecidos.
- ✓ A lama da barragem, assim como se deu no Rio Doce, atingiu dessa vez o Rio Paraopeba, afluente do São Francisco, deixando o Paraopeba sem condições de vida aquática e do uso da água.
- ✓ Após o ocorrido, acentuou-se o debate acerca da mineração no estado e, sobretudo, da situação das barragens de rejeitos em Minas Gerais.

6.3. SAÚDE E EDUCAÇÃO

- ✓ A mortalidade infantil, assim como em nível nacional, apresenta-se em queda há décadas. Se em 1991 o número desse índice para Minas Gerais era de 35,4, para o ano de 2010 o número é de 15,1.



- ✓ A esperança de vida ao nascer tem crescido também em Minas Gerais, acompanhando a evolução nacional do dado. Em 1991 o número era de 66, 4 anos e em 2000 era de 70,6. Já no ano de 2010, a esperança de vida atingia 75,3 anos
- ✓ Grande parte dos hospitais do estado estão concentrados em Belo Horizonte. A concentração de hospitais públicos na capital do estado gera não só sobrecarga destes, mas também custos excessivos para municípios do interior do estado de transferências de pacientes e transportes para consultas e demais procedimentos médicos.
- ✓ Os dados de 2009 apontam para 12.460 estabelecimentos de saúde, sendo 7.222 públicos e 5.238 privados, com 8.869 estabelecimentos de atendimento pelo SUS.
- ✓ No fim de 2016 e início de 2017, o estado de Minas, juntamente com São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo passaram por um surto de febre amarela. Os primeiros indícios do surto apareceram com a morte de macacos no Espírito Santo. Minas Gerais foi o estado com maior número de casos confirmados à época, desencadeando campanhas de saúde pública para a população de áreas consideradas de risco.
- ✓ Quanto à educação, o estado registrou, em 2018, 2.511.483 matrículas no ensino fundamental, 821.349 no ensino médio. Possuindo 143.977 docentes do ensino fundamental e 60.729 docentes do ensino médio. São 10.734 estabelecimentos de ensino fundamental e 3.168 de ensino médio.
- ✓ Sobre o Ensino Superior, Minas Gerais é o estado com maior número de Universidades Federais do Brasil, abrigando 11 universidades federais.

6.4. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO

- ✓ Minas Gerais conta com dezoito parques estaduais em seu território. São eles: Biribiri, Ibitipoca, Itacolomi, Lapa Grande, Mata do Limoeiro, Nova Baden, Pau Furado, Pico do Itambé, Rio Doce, Rio Preto, Serra das Araras, Serra do Brigadeiro, Serra do Intendente, Serra do Papagaio, Serra do Rola Moça, Serra Nova, Serra Verde, Sumidouro. Também são duas reservas biológicas, Jaíba e Serra Azul.
- ✓ Quanto aos parques administrados pelo governo federal, são eles: Parque Nacional Grandes Sertões Veredas, Parque Nacional do Caparaó, Parque Nacional da Serra do Gandarela, Parque Nacional Serra da Canastra, Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Parque Nacional das Sempre-vivas e Parque Nacional da Serra do Cipó.



7. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) Quais os estados limítrofes com Minas Gerais?
- 2) Quais são as zonas de planejamento do Governo de Minas Gerais e quais são suas finalidades?
- 3) Cite todos os governadores do período da redemocratização de Minas Gerais.
- 4) Quais as causas da crise fiscal em Minas Gerais e o que tem se planejado para recuperação?
- 5) Como a Lei Kandir contribuiu para a crise fiscal?
- 6) Qual a importância da atividade mineradora para o estado?
- 7) Quais bacias hidrográficas foram comprometidas por episódios de queda de barragens de rejeitos?
- 8) Por que Minas Gerais é destaque no ensino superior?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Quais os estados limítrofes com Minas Gerais?

Minas Gerais faz fronteira com São Paulo ao sul e sudoeste, com o Espírito Santo ao leste, Rio de Janeiro ao sudeste, ao oeste com Mato Grosso e noroeste com Goiás e Distrito Federal, ao norte com Bahia.

2) Quais são as zonas de planejamento do Governo de Minas Gerais e quais são suas finalidades?

Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste de Minas, Jequitinhonha/Mucuri, Zona da Mata, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Rio Doce, Sul de Minas, Triângulo. As regiões de planejamento de Minas, adotadas em 1995, tem como objetivo fornecer dados mais precisos para o direcionamento de políticas públicas e de desenvolvimento.

3) Cite todos os governadores do período da redemocratização de Minas Gerais.

Newton Cardoso, PMDB (1987-1991); Helio Garcia, PRS e PRT (1991-1995); Eduardo Azeredo, PSDB (1995-1999); Itamar Franco, PMDB (1999-2003); Aécio Neves, PSDB (2003-2007) e (2007 a 2010), Antônio Anastasia (PSDB), até 2011, quando este fora eleito (2011-2014), Alberto



Pinto Coelho Junior (2014-2015); Fernando Pimentel, (PT), eleito em 2014, (2015-2019) e Romeu Zema, do NOVO, governador em exercício.

4) Quais as causas da crise fiscal em Minas Gerais e o que tem se planejado para recuperação?

A crise fiscal em Minas foi causada pelo crescimento dos gastos públicos em face da desaceleração da arrecadação. Assim, o estado gasta mais do que arrecada. O estado sinalizou favorável ao Regime de Recuperação Fiscal do governo federal, programa no qual Minas Gerais não pagaria sua dívida com a União durante período estabelecido. No entanto, algumas medidas de austeridade são exigidas para a adesão. O estado está formatando seu programa para apresentar à União.

5) Como a Lei Kandir contribuiu para a crise fiscal?

A Lei Kandir, da década de 90, isentou setores da arrecadação de ICMS com a promessas de repasses equivalentes as perdas para os estados. No entanto, a lei não se mostrou clara sobre esses repasses, o que tem causado grande déficit para Minas Gerais.

6) Qual a importância da atividade mineradora para o estado?

Minas Gerais é o mais importante estado minerador do país, sendo responsável por 53% de toda mineração metálica do Brasil. A tradição nesse setor vem desde o ciclo do ouro no Brasil Colônia. Com grandes reservas, principalmente de minério de ferro, mas também de outros metais, a mineração é parte importante do estado, sendo uma atividade presente em quase 250 de seus 853 municípios

7) Quais bacias hidrográficas foram comprometidas por episódios de queda de barragens de rejeitos?

As bacias comprometidas foram a do Rio Doce, do rompimento de 2015, e do Rio Paraopeba, de 2019.

8) Por que Minas Gerais é destaque no ensino superior?

O estado possui 11 universidades federais e duas universidades estaduais: UFJF – Juiz de Fora; UFLA – Lavras; UFMG – Belo Horizonte; UFOP – Ouro Preto; UFSJ – São João Del-Rei; UFTM – Uberaba; UFU – Uberlândia; UFV – Viçosa; UFVJM – Diamantina; UNIFAL/MG – Alfenas; UNIFEI – Itajubá) e 1 CEFET. Estaduais: UEMG E Unimontes. Além 5 Institutos Federais de Ciência e Tecnologia e duas universidades.



8. EXERCÍCIOS



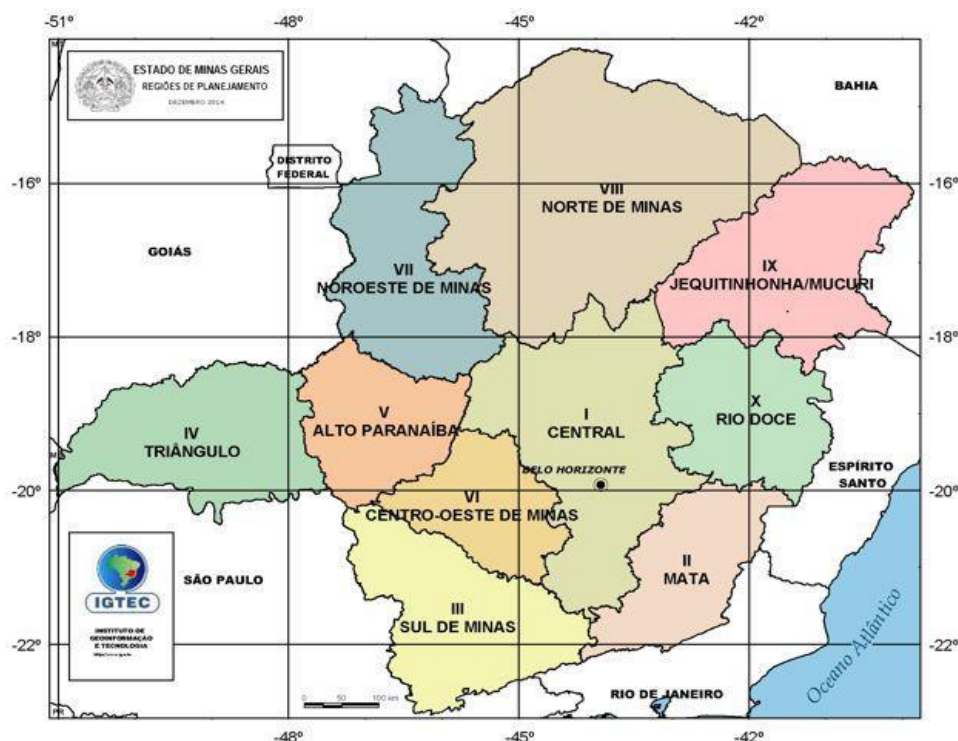
1. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2016 - Prefeitura de Cláudio - MG - Guarda Municipal)

Assinale a alternativa que apresenta a região de planejamento do estado de Minas Gerais que conta com cidades como Uberaba e Uberlândia e que tem destaque nas indústrias de processamento de alimentos e madeira, açúcar e álcool, fumo e fertilizantes.

- A) Norte de Minas
- B) Zona da Mata
- C) Sul de Minas
- D) Triângulo Mineiro

Comentários

O estado de Minas Gerais adota oficialmente dez regiões de planejamento em seu território, sendo elas: Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha/Mucuri, Zona da Mata, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Rio Doce, Sul de Minas e Triângulo Mineiro. Muito embora algumas atividades sejam relevantes em todo o estado, certas regiões ganharam relevância em um ou mais segmentos. O mapa abaixo indica a distribuição das regiões de planejamento por Minas Gerais:



(Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/regioes-de-planejamento>)



A - Incorreto: A região do Norte de Minas possui relevância na agropecuária, na agroindústria florestal e na mineração não metálica.

B - Incorreto: A Zona da Mata é uma região de destaque no cultivo do Café e na indústria siderúrgica e automobilística.

C - Incorreto: Também grande produtor de café, o Sul de Minas possui importante pecuária leiteira e vem apresentando nesta década grande crescimento de seu setor industrial.

D - Correto: O Triângulo Mineiro tem destaque na indústria de processamento de alimentos, no plantio da cana para o etanol e agropecuária em geral.

Gabarito: D

2. (IBFC - 2015 - MGS - Pedagogia)

A cidade de Uberlândia possui cerca de 662 mil habitantes (2015), e junto com Contagem que possui 648 mil, habitantes (2015) representam aproximadamente 6,3% da população do estado. Em posse dessa informação consegue-se determinar a população total do estado, que gira em torno do descrito na alternativa:

A) 19,0 milhões.

B) 20,5 milhões.

C) 22,0 milhões.

D) 22,5 milhões.

Comentários

A estimativa da população mineira para 2015 segundo o IBGE e baseado no censo de 2010 era de um pouco mais de 20,7 milhões. A questão em si demanda que se some a população de Uberlândia e de Contagem para encontrar o equivalente a 6,3% da população. Em seguida, se realiza uma regra de três para encontrar o valor total da população do estado de Minas Gerais aproximado. Logo:

Cidade	População
Uberlândia	662.000
Contagem	648.000
	Total:
	1.310.000

Assim:		
População somada: 1 milhão 310 mil	Equivale à:	6,30%
População total de Minas Gerais: X	Equivale à:	100%
	6,3 vezes x = 6,3x	
	1.310.000 vezes 100 =	
	131.000.000	
	131.000.0 = 6,3x	
	Então: 131.000.000/6,3 = X	
	X = 20.793.650,79365079	

A- Incorreto:



- B - Correto
- C - Incorreto
- D - Incorreto

Gabarito: B

3. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

Em número de municípios o Estado de _____ fica em _____ colocação entre os estados brasileiros.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

- A) Minas Gerais; segunda.
- B) São Paulo; primeira.
- C) Minas Gerais; primeira.
- D) Rio Grande do Sul; segunda.

Comentários

O Brasil possui ao todo 5570 municípios espalhados por todo o seu território. Entre os estados, o que mais possui municípios é o de Minas Gerais com 853, seguido por São Paulo com 645 e pelo Rio Grande do Sul com 497.

A - Incorreto: O estado de Minas Gerais não fica na segunda colocação em número de municípios, este posto é ocupado pelo estado de São Paulo.

B - Incorreto: O estado de São Paulo não fica na primeira colocação em número de municípios. Seu lugar é o segundo, com 645 municípios em seu território.

C - Correto: Minas Gerais possui 853 municípios, maior número entre os estados brasileiros e, portanto, sendo o primeiro da lista.

D - Incorreto: O estado do Rio Grande do Sul ocupa a terceira posição em número de municípios com o número de 497.

Gabarito: C

4. (REIS & REIS - 2016 - Prefeitura de Cipotânea - MG - Atendente)

Foram Governadores do Estado de Minas Gerais, exceto:

- A) Hélio Garcia.
- B) Itamar Franco.
- C) Newton Cardoso.
- D) Mário Covas.



Comentários

Contabilizando todo o período da República, no ano de 2019 o estado de Minas Gerais elegeu seu 39º governador, sendo contado apenas o mandato. Dentre as opções, possuímos três grandes figuras políticas do estado e que possuíram também outros cargos públicos dentro do estado.

A - Incorreto: De vasta carreira política no estado de Minas Gerais, Hélio Garcia foi Governador de Minas Gerais por duas vezes. São elas de 1984 até 1987 (31º Governador de Minas Gerais) e de 1991 até 1995 (33º Governador de Minas Gerais).

B - Incorreto: Político ligado ao município de Juiz de Fora, Itamar Franco chegou à presidência do Brasil após o processo de Impeachment de Fernando Collor. Em seguida se candidatou ao governo do estado de Minas Gerais e venceu, tendo governado de 1999 até 2003 (35º Governador de Minas Gerais).

C - Incorreto: Também tradicional político de Minas Gerais, Newton Cardoso foi governador do estado de 1987 até 1990 (32º Governador de Minas Gerais).

D - Correta: Mário Covas é paulista e por lá seguiu carreira política. Foi Prefeito de São Paulo, Senador por São Paulo e Governador do estado de São Paulo.

Gabarito: D

5. (CS-UFG - 2016 - Prefeitura de Goiânia - GO - Agente de Apoio Educacional)

Dados da Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio (PNAD), do IBGE, de 2014, mostram que Goiás é o terceiro estado com maior número de imigrantes do país. A principal origem desse fluxo é o estado

A) do Maranhão.

B) de Minas Gerais.

C) do Pará.

D) de São Paulo.

Comentários

A grande expansão da cadeia produtiva do agronegócio no centro-oeste brasileiro neste século foi principal responsável pelo grande número de imigrantes residentes no estado de Goiás no ano de 2014. É preciso estar atento a este fluxo migratório recente, pois ele também pode ser percebido em outros estados da região, assim como em estados da região Norte do país.

A - Incorreto: O estado do Maranhão possui a 4ª maior população de imigrantes no estado de Goiás, embora os números sejam muito relevantes, eles não apontam para a principal origem do fluxo.

B - Correto: Em 2015, 17,6% do total de imigrantes residentes no estado de Goiás vinham de Minas Gerais, sendo esta a alternativa que indica a principal origem do fluxo. Grande parte da porção leste do estado de Goiás faz fronteira com Minas.

C - Incorreto: O estado do Pará é responsável por 4,1% dos imigrantes residentes no estado de Goiás e também não apresenta o principal fluxo.



D - Incorreto: São Paulo foi responsável por 5,6% dos imigrantes no estado de Goiás, ocupando a oitava posição e não apresentando o principal fluxo.

Gabarito: B

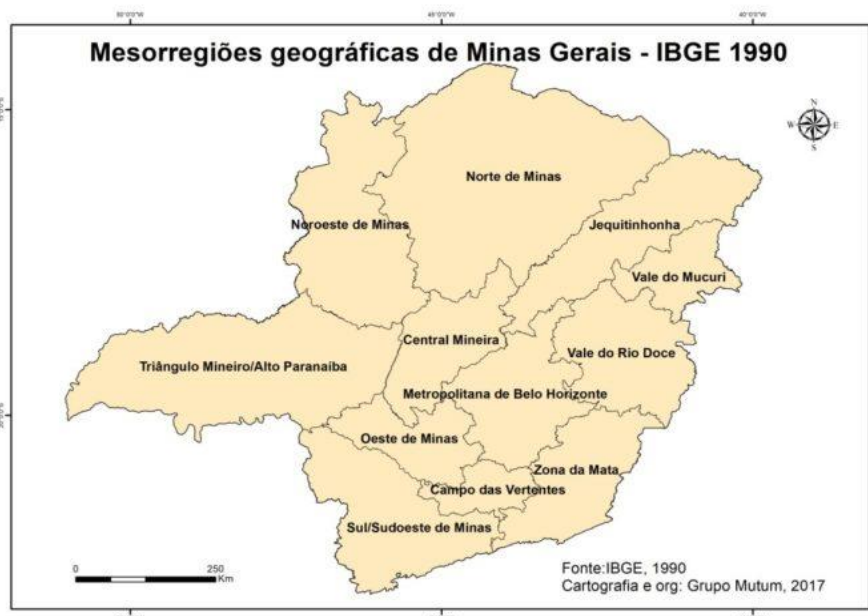
6. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

A Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais (Segundo o IBGE) pode ser dada por doze mesorregiões: Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas, Campos das Vertentes e Zona da Mata, sendo as que fazem divisa com o Espírito Santo, descritas na alternativa:

- A) Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.
- B) Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.
- C) Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Zona da Mata.
- D) Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Jequitinhonha.

Comentários

Dentre as mesorregiões do estado de Minas Gerais proposta pelo IBGE, apenas Jequitinhonha, Zona da Mata, Vale do Rio Doce e Vale do Mucuri ocupam a porção leste do estado. Dessa forma, é preciso relacionar exatamente a mesorregião com os demais estados que fazem divisa com Minas Gerais. Abaixo, o mapa das mesorregiões geográficas de Minas Gerais:



(Disponível em: <http://minas.portalbrasilcontemporaneo.com.br/verbete/migracao-intraestadual-em-minas-gerais>)

A - Incorreto: A mesorregião do Jequitinhonha somente faz fronteira com o estado da Bahia. No entanto, está correto dizer que o Vale do Rio Doce e a Zona da Mata fazem divisa com o Espírito Santo.



B - Correto: Essas são as únicas mesorregiões do estado de Minas Gerais que fazem divisa com o Espírito Santo.

C - Incorreto: A mesorregião do Jequitinhonha somente faz fronteira com o estado da Bahia. No entanto, está correto dizer que o Vale do Mucuri e a Zona da Mata fazem divisa com o Espírito Santo.

D - Incorreto: A mesorregião do Jequitinhonha somente faz fronteira com o estado da Bahia. No entanto, está correto dizer que a Zona da Mata e o Vale do Mucuri fazem divisa com o Espírito Santo.

Gabarito: B

7. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

A rodovia que rasga o estado de Minas Gerais ao meio (passando pela capital), ligando o Oeste do estado ao Leste recebe o nome apresentado na alternativa:

- A) BR-262.
- B) BR-381.
- C) BR-267
- D) BR-365.

Comentários



(Disponível em: <http://servicos.dnit.gov.br/condicoes/mg.htm>)

O mapa acima nos apresenta todas as rodovias federais presentes no território de Minas Gerais. O sistema vigente de nomenclatura das rodovias federais no Brasil segue o seguinte princípio: As rodovias ditas radiais partem de Brasília e têm início com o número 0. A BR-040 é um desses exemplos. As rodovias longitudinais são aquelas que fazem o trajeto norte-sul do país e possuem o número 1 como seu indicativo; A BR-101 é uma longitudinal. Já as rodovias iniciadas com o número 2 são aquelas transversais e cortam o país no sentido leste-oeste; a BR-262 é uma dessas. Rodovias



diagonais são iniciadas pelo número 3 como na BR-381 e as rodovias que apenas ligam rodovias se iniciam com o número 4, sendo a BR-488 um exemplo.

A - Correto: A BR-262 é uma rodovia transversal e que passa pela capital mineira, ligando o município de Vitória-ES até Corumbá-MS. Destaque para o fato de que alguns de seus trechos serem compartilhados com a BR-381.

B - Incorreto: A BR-381 é uma rodovia diagonal, portanto não liga o Oeste ao Leste do estado. Esta se inicia no Espírito Santo e se encerra em São Paulo.

C - Incorreto: Muito embora a BR-267 seja uma rodovia transversal e que ligue o oeste ao leste do estado, a capital mineira não está em seu traçado.

D - Incorreto: A BR-365 é uma rodovia diagonal, portanto não liga o Oeste ao Leste do estado. Esta liga o centro-oeste mineiro ao norte do estado.

Gabarito: A

8. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Incompleto)

O estado de Minas Gerais faz divisa com vários estados brasileiros. Assinale a alternativa que não apresenta uma divisa correta.

A) Goiás e Distrito Federal (noroeste).

B) Espírito Santo (leste).

C) Bahia (norte e nordeste).

D) São Paulo (sudeste e oeste).

Comentários

O estado de Minas Gerais faz divisa com oito estados brasileiros. São eles: Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Assim, a questão exige que se relacione corretamente qual porção do estado de Minas Gerais faz fronteira com qual estado.

A - Incorreto: A alternativa apresenta divisa correta, pois o estado de Minas Gerais faz fronteira com Goiás e com o Distrito Federal em sua região Noroeste. Destaque para a curta fronteira entre o Distrito Federal e Minas Gerais.

B - Incorreto: A alternativa apresenta divisa correta, pois Minas Gerais faz fronteira ao leste com o Espírito Santo.

C - Incorreto: A alternativa apresenta divisa correta, pois Minas Gerais faz fronteira com a Bahia no Norte e Nordeste do Estado, região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri e Norte de Minas.

D - Correto: Embora faça divisa com Minas Gerais, o estado de São Paulo se encontra em divisa com o Sul e Sudoeste de Minas. Ao sudeste, Minas Gerais faz fronteira com o estado do Rio de Janeiro.

Gabarito: D



9. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

A Bandeira de Minas Gerais é composta por um triângulo vermelho sobre fundo branco, contornado pela expressão em latim "Libertas quae sera tamen" - lema da Inconfidência Mineira -, que significa o que se descreve na alternativa:

- A) "Sem luta não há Liberdade".
- B) "Liberdade pela luta".
- C) "Independência ou morte".
- D) "Liberdade ainda que tardia".

Comentários

A lei estadual nº2793 de 8 de janeiro de 1963 instituiu a bandeira de Minas Gerais como sendo uma referência à um dos símbolos da inconfidência Mineira, movimento separatista do Brasil colônia do século XVIII. O Resgate da Inconfidência na metade do século XX se mostrara de cunho nacionalista e colocado em meio a busca por heróis nacionais. O simbolismo da Inconfidência Mineira também adentrou outras instituições do estado mineiro, sendo Tiradentes o patrono da Polícia Militar de Minas Gerais.

A - Incorreto: Mesmo que a frase aponte para o contexto de libertação da colonização portuguesa, o significado do lema da inconfidência mineira exposto na bandeira de Minas Gerais não é este.

B - Incorreto: Mesmo que a frase aponte para o contexto de libertação da colonização portuguesa, o significado do lema da inconfidência mineira exposto na bandeira de Minas Gerais não é este.

C - Incorreto: Mesmo que a frase aponte para o contexto de libertação da colonização portuguesa, o significado do lema da inconfidência mineira exposto na bandeira de Minas Gerais não é este.

D - Correto: "liberdade ainda que tardia" é o significado da expressão em latim que remonta à Inconfidência Mineira e seu contexto de sedição para com a coroa portuguesa.

Gabarito: D

10. (Instituto Legatus - 2016 - Prefeitura de Angical do Piauí - PI - Agente Comunitário de Saúde)

O rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco provocou uma destruição sem precedentes no Brasil. A lama tóxica arrastou casas da cidade de Mariana e provocou inúmeros danos ambientais. Os estados afetados por esse desastre ambiental, considerado um dos maiores do país, foram:

- A) Minas Gerais e Espírito Santo.
- B) Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.
- C) Minas Gerais e Goiás.
- D) Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- E) São Paulo e Minas Gerais.



Comentários

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos da mineradora Samarco, subsidiária da Vale S.A e BHP Billiton, rompe atingindo diretamente Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana-MG, e carregando destruição em todo o percurso do Rio Doce. A Bacia abrange 222 municípios em seu trajeto de Minas Gerais até o Espírito Santo e conviveu com a sobreposição da lama, que dizimou a biodiversidade do rio e destituiu cadeias de subsistência.

A - Correto: O trajeto da Bacia do Rio Doce abrange os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Destaque para seu traçado ter sido usado para a construção da Ferrovia Vitória-Minas.

B - Incorreto: O trajeto da Bacia do Rio Doce não passa por Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro

C - Incorreto: Embora Minas Gerais faça parte da Bacia do Rio Doce, o estado de Goiás não o faz.

D - Incorreto: Embora o Espírito Santo faça parte da Bacia do Rio Doce, o estado do Rio de Janeiro não o faz.

E - Incorreto: Embora Minas Gerais faça parte da Bacia do Rio Doce, o estado de São Paulo não o faz.

Gabarito: A

11. (VUNESP - 2017 - CRBio - 1ª Região - Auxiliar Administrativo)

O surto de febre amarela do início de 2017 é o maior desde 1980, quando o Ministério da Saúde passou a disponibilizar dados da série histórica. Todos os casos no país são de febre amarela silvestre, transmitida por um ciclo que envolve macacos e mosquitos presentes em áreas rurais – não há registro da versão urbana da doença no Brasil desde 1942.

(Folha de S.Paulo, <https://goo.gl/2mp0DS>, 26.01.2017. Adaptado)

Até o final de fevereiro de 2017, o estado mais atingido por esse surto era:

A) Bahia.

B) Espírito Santo.

C) Goiás.

D) Minas Gerais.

E) Mato Grosso.

Comentários

O mais recente surto de febre amarela do país aconteceu entre dezembro de 2016 e agosto de 2017, quando o número de registros diminuiu. Identificou-se que principalmente o sudeste se tornou, com 764 casos confirmados, a região de foco da doença. O grande número de macacos mortos nas regiões afetadas levanta a suspeita do surto de febre amarela. No entanto, os registros de casos de febre amarela apontavam para indivíduos com recente contato com zonas rurais.

A - Incorreto: Mesmo apresentando alguns casos de febre amarela, não se pode considerar que a Bahia foi o estado mais atingido.



B - Incorreto: Principal estado onde se encontraram vestígios da doença em macacos mortos, o Espírito Santo, mesmo registrando casos, não se tornou o estado mais atingido.

C - Incorreto: Embora com algumas suspeitas de febre amarela, não se pode considerar que Goiás foi o estado mais atingido.

D - Correto: Minas Gerais apresentou 314 casos e 103 óbitos pela febre amarela e se tornou o estado mais atingido pela doença, seguido por São Paulo.

E - Incorreto Embora com algumas suspeitas de febre amarela, não se pode considerar que o Mato Grosso foi o estado mais atingido.

Gabarito: D

12. (FEPESE - 2017 - Prefeitura de Fraiburgo - SC - Auditor Fiscal)

O rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, controlada pela Vale e pela BHP Billinton, é considerado o pior acidente da mineração brasileira, com impactos ambientais incalculáveis e, em alguns casos, irreversíveis.

Sobre essa tragédia, assinale a alternativa correta.

A) Atingiu diversos municípios no Estado de Minas Gerais, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, resultando na destruição completa da cadeia alimentar do ambiente aquático do Rio Doce.

B) Atingiu apenas o município de Mariana, no Espírito Santo, e resultou na morte de 19 pessoas e em outras centenas de desabrigados.

C) Atingiu diversos municípios dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, sem vítimas fatais, mas com impactos irreparáveis ao equilíbrio e à biodiversidade da região.

D) Atingiu principalmente o município de Mariana, em Minas Gerais, e resultou na morte de milhares de peixes, no assoreamento de rios, na destruição da mata ciliar, entre outros danos ambientais.

E) Atingiu diversos municípios às margens do Rio Doce no Estado de Minas Gerais e do Espírito Santo, não afetando o Oceano Atlântico em virtude da rápida ação de contenção proposta pelas entidades competentes.

Comentários

A - Incorreto: O Rio de Janeiro não faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, que abrange os estados de Minas Gerais e Espírito Santo somente.

B - Incorreto: O município de Mariana se encontra em Minas Gerais, numa distância de 117 km da capital mineira. Para além disso, o rompimento da barragem atingiu todos os 222 municípios ao longo da bacia hidrográfica do Rio Doce entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

C - Incorreto: Muito embora seja correto dizer que houveram danos irreparáveis na biodiversidade das regiões afetadas de Minas Gerais e Espírito Santo, houveram 19 vítimas fatais.

D - Correto: O Rompimento da barragem do Fundão atingiu principalmente Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana-MG e causou danos ambientais por toda a bacia do Rio Doce.



E - Incorreto: Não houve contenção da lama da Barragem durante o percurso do Rio Doce, fazendo com que os rejeitos chegassem ao Oceano Atlântico. Estudos já mostram e mensuram os impactos na biodiversidade do oceano na região atingida.

Gabarito: D

13. (IBFC - 2017 - MGS - Todos os Cargos de Nível Médio)

Dentro do conceito de mesorregiões no Estado de Minas Gerais, completa-se o nome da mesorregião conhecida Triângulo Mineiro com o que se lê na alternativa:

- A) e Vale do Rio Doce
- B) e Zona da Mata
- C) e Vale do Mucuri
- D) e Alto Parnaíba

Comentários

De 1989 até 2017, o IBGE delimitava as regiões geográficas do país em Mesorregiões e Microrregiões. Somente o estado de Minas Gerais possuía 12 Mesorregiões. São elas: Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata. O mapa abaixo representa espacialmente estas regiões:



(Disponível em: <http://minas.portalbrasilcontemporaneo.com.br/verbete/migracao-intraestadual-em-minas-gerais>)

A - Incorreto: O Vale do Rio Doce se encontra na porção leste do estado, não podendo ser unificada com o Triângulo Mineiro, que ocupa a porção oeste.

B - Incorreto: A Zona da Mata ocupa a região sudeste do estado, não podendo ser unificada com o Triângulo Mineiro, que ocupa a porção oeste.

C - Incorreto: O vale do Mucuri ocupa a região nordeste do estado, não podendo ser unificada com o Triângulo Mineiro, que ocupa a porção oeste.

D - Correto: A Região do Alto Parnaíba se situa no centro oeste do estado de Minas Gerais e completa o Triângulo Mineiro no conceito de Mesorregiões proposto pelo IBGE.

Gabarito: D



14. (CONSULPLAN - 2017 - Prefeitura de Sabará - MG - Assistente Administrativo)

Observe o quadro a seguir com as atividades econômicas em quatro regiões de Minas Gerais.

Região	Atividades
Noroeste	Agricultura e pecuária; mineração.
Norte	Agricultura; pecuária; ferro-liga; metalurgia; reflorestamento; têxtil; frutas; e, minerais não metálicos.
Central	Metalurgia; automóveis; bebidas; calçados; têxtil; turismo; mineração; produtos alimentares; autopeças; bens de capital; vestuário; siderurgia; refino de petróleo; ferro-gusa; e, ferro-liga.
Jequitinhonha e Mucuri	Agricultura e pecuária; mineração; pedras ornamentais e preciosas; e, reflorestamento.

Das regiões de Minas Gerais listadas anteriormente, qual apresenta o maior número de atividades econômicas?

- A) Norte.
- B) Central.
- C) Noroeste.
- D) Jequitinhonha e Mucuri.

Comentários

O estado de Minas Gerais, pensado aqui a partir de suas regiões de planejamento delimitadas oficialmente, possui diversas atividades econômicas em seu território. Muito embora a agropecuária seja marcante em todo o estado, algumas regiões se destacam nesta área ou em outras.

A - Incorreto: A região Norte de Minas tem destaque na agropecuária, reflorestamento e mineiras não metálicos, mas não é a que apresenta maior número de atividades econômicas.

B - Correto: Pela presença da capital Mineira, as atividades da região central são diversificadas e, portanto, apresentando maior número de atividades econômicas.

C - Incorreto: A região Noroeste tem relevância na agropecuária e mineração, mas não é a que apresenta maior número de atividades econômicas.

D - Incorreto: A região do Jequitinhonha e Mucuri têm destaque na agropecuária, reflorestamento e pedras ornamentais, mas não é a que apresenta maior número de atividades econômicas.

Gabarito: B

15. (IBFC - 2016 - MGS - Apoio Operacional)

Atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmações que seguem, tendo como base informações sobre o estado de Minas Gerais.

- () A população do estado gira em torno de 30 milhões.
- () A região em que o estado se situa é conhecido por Noroeste.
- () O clima predominante no estado é o tropical.

A) V, V e F.



- B) V, F e V.
- C) F, V e V.
- D) F, F e V.

Comentários

(FALSO) A população do estado gira em torno de 30 milhões: A população de Minas Gerais, segundo estimativas do IBGE para o ano de 2018 era de 21 040 662 habitantes, perdendo em população apenas para o estado de São Paulo, com cerca de 45 milhões de habitantes.

(FALSO) O estado de Minas Gerais está na região Sudeste do País.

(VERDADEIRO) O clima predominante no estado é mesmo o clima tropical. Sendo que algumas partes do estado encontramos o clima tropical de altitude.

A - Incorreto:

B - Incorreto:

C - Incorreto:

D - Correto:

Gabarito: D

16. (CONSULPLAN - 2017 - Prefeitura de Sabará - MG - Assistente Administrativo)

O território mineiro apresenta paisagens diferenciadas, seja do ponto de vista natural, seja do modo de ocupação e uso do solo. Às vezes, as pessoas dizem que “Minas são muitas”. Qual o significado dessa expressão?

- A) O território mineiro foi constituído em tempos iguais.
- B) Informar apenas que o estado tem muitos municípios.
- C) O território mineiro é formado por espaços que foram construídos de forma homogênea.
- D) O território mineiro foi formado por espaços que foram sendo construídos de maneiras diferentes e em locais onde a natureza apresentava características específicas.

Comentários:

A frase “Minas são muitas” diz exatamente das diversas constituições dos espaços dentro do território do estado. Dessa forma, Minas Gerais apresenta características diferentes dentro de suas regiões. Seja nos aspectos físicos até os culturais, uma região de minas jamais será exatamente igual à outra.

A - Incorreto: Este não é o sentido expresso pela frase. Dizer que Minas Gerais foi constituída em tempos iguais se torna conflitante com a realidade.

B - Incorreto: Muito embora o estado de Minas Gerais possua o maior número de municípios do país, este não é o sentido expresso pela frase.

C - Incorreto: Este não é o sentido expresso na frase em questão. Na verdade, o sentido é exatamente o contrário, o da heterogeneidade do território mineiro.



D - Correto: O estado de Minas Gerais apresenta tantas minas que cada região sua possui uma geografia diferente, sotaques diferentes e pessoas diferentes, legitimando a frase “Minas são muitas”.

Gabarito: D

17. (IBFC - 2017 - MGS - Todos os Cargos de Nível Fundamental Completo)

Preencha a lacuna do texto a seguir com a alternativa correta. A Festa do Divino, como o nome diz, é uma festa que ocorre na data consagrada ao Divino Espírito Santo. Em Minas, costuma ser chamada também de _____, porque durante sua realização, é eleito um imperador que será o festeiro ou o homenageado da próxima festa.

- A) Festa de Reis
- B) Festa do Reisado
- C) Festa do Boi de Janeiro
- D) Festa do Império

Comentários

A festividade católica Festa do Divino acontece tradicionalmente no mês de janeiro - mais precisamente no dia 6. A festa ocorre principalmente nas cidades mais interioranas de Minas Gerais, em que cada pequena região possui a sua própria comemoração.

A - Correto: Festa de Reis é o nome dado em Minas Gerais para a Festa do Divino.

B - Incorreto: Embora o Reisado seja importante para a Festa, ela não é chamada assim em Minas Gerais.

C - Incorreto: O Boi de Janeiro não é o nome dado à festa do divino em Minas Gerais.

D - Incorreto: Embora o Imperador seja importante para a Festa, ela não é chamada assim em Minas Gerais.

Gabarito: A

18. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Médio)

A seguir são descritas algumas cidades mineiras que possuem aeroportos civis, exceção feita à alternativa:

- A) Aeroporto de Montes Claros
- B) Aeroporto de Uberaba.
- C) Aeroporto de Contagem.
- D) Aeroporto de Uberlândia.

Comentários

O estado de Minas Gerais possui cerca de 80 aeroportos em operação. No entanto, grande parte desse número são aeródromos ou aeroportos domésticos espalhados pelo interior do estado e não realizam voos comerciais. O Aeroporto Internacional Tancredo Neves localizado em Confins-MG, Na



região metropolitana de Belo Horizonte concentra a maior parte de voos comerciais dentro do estado.

A - Incorreto: A cidade de Montes Claros possui aeroporto.

B - Incorreto: A cidade de Uberaba possui aeroporto.

C - Correto: A cidade de Contagem não possui aeroporto em sua área municipal. No entanto, por estar na região metropolitana de Belo Horizonte, possui fácil acesso ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves em Confins-MG.

D - Incorreto: A cidade de Uberlândia possui aeroporto.

Gabarito: C

19. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

Muitos estados brasileiros possuem seus ritmos, que embora iniciaram em uma determinada área, e se espalharam pelo país, ainda guardam em si a herança de seu nascimento. Nesse contexto assinale a alternativa que apresenta uma iniciativa musical mineira.

A) Clube da Esquina.

B) Portal do Carimbó.

C) Nos encontramos no Axé.

D) Portal da Catinga.

Comentários

O estado de Minas Gerais é conhecido também por suas diversas riquezas culturais. A Música mineira é desde a cultura sertaneja da viola, passando pelo som também sertanejo do Norte de Minas e indo até mesmo da música urbana de sua capital.

A - Correto: O movimento musical Clube da Esquina surge nas ruas de uma Belo Horizonte dos anos sessenta. Fortemente ligado ao grupo de músicos em volta de Milton Nascimento, exploravam a musicalidade mineira e reverenciavam Minas em suas músicas. Com influências de música erudita, música folclórica e dos Beatles, os nomes ligados ao grupo seguiram carreiras de sucesso.

B - Incorreto: O Carimbó é um tradicional ritmo Amazônico.

C - Incorreto: O Axé é um estilo musical surgido na Bahia nos anos de 1980.

D - Incorreto: A Catinga não é um ritmo musical.

Gabarito: A

20. (IBFC - 2017 - MGS - Todos os Cargos de Nível Fundamental Completo)

Leia atentamente o texto a seguir e complete-o com a alternativa correta. As terras mineiras estão situadas num planalto cuja altitude varia de 100 a 1500 metros, possuindo um território inteiramente planáltico, não apresentando planícies. Mais da metade do estado localiza-se no Planalto Atlântico, com relevos de “mares de morros”, enquanto que, na sua porção noroeste, o estado apresenta os platôs do Planalto Central. As maiores altitudes, nas quais existem terrenos localizados acima dos 1700 metros estão nas:



- A) Serras da Coroa, de Ubá, de Tupi e de Diamantina.
- B) Serras da Mantiqueira, do Espinhaço, da Canastra e do Caparaó.
- C) Serras da Mantiqueira, de Ubá, da Canastra e de Diamantina.
- D) Serras da Canastra, de Tupi, do Espinhaço e de Diamantina.

Comentários

O estado de Minas Gerais é constantemente lembrado por suas diversas serras que são pontos de localização, turismo e estão inseridas na própria cultura do estado. O relevo “Mares de Morros”, predominante na porção mais central do estado ditam o ritmo sequenciado das serras. No entanto, por outros fatores geomorfológicos, Minas possui diversas outras cadeias montanhosas espalhadas por seu território. Destaca-se a utilização desses pontos de elevada altitude para a delimitação de fronteiras com outros estados.

A - Incorreto: Nenhuma das citadas existem ou configuram serras acima de 1700 metros. A cidade de Diamantina não possui uma serra com este nome, sendo o município contido na grande região da Serra do Espinhaço.

B - Correto: A Serra da Mantiqueira está localizada entre os estados de Minas Gerais, Rio De Janeiro e São Paulo e possui cerca de 2798 metros de altitude. A Serra do Espinhaço é uma grande cadeia montanhosa que se estende do Norte de Minas até o sul da Bahia e possui 2072 metros de altitude. A Serra da Canastra se encontra totalmente em território Mineiro e possui pouco menos do que 1700 metros de altitude. Já a Serra do Caparaó está na divisa do estado de Minas Gerais com o Espírito Santo possuindo cerca de 2891 metros de altitude.

C - Incorreto: Embora a Serra da Mantiqueira e a Serra da Canastra sejam citadas corretamente, as demais ou não existem ou não estão acima dos 1700 metros. A cidade de Diamantina não possui uma serra com este nome, sendo o município contido na grande região da Serra do Espinhaço.

D - Incorreto: Embora a Serra da Canastra e a Serra do Espinhaço sejam citadas corretamente, as demais ou não existem ou não estão acima dos 1700 metros. Nenhuma das citadas existem ou configuram serras maiores de 1700 metros. A cidade de Diamantina não possui uma serra com este nome, sendo o município contido na grande região da Serra do Espinhaço.

Gabarito: B





1. (FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2016 - Prefeitura de Cláudio - MG - Guarda Municipal)

Assinale a alternativa que apresenta a região de planejamento do estado de Minas Gerais que conta com cidades como Uberaba e Uberlândia e que tem destaque nas indústrias de processamento de alimentos e madeira, açúcar e álcool, fumo e fertilizantes.

- A) Norte de Minas
- B) Zona da Mata
- C) Sul de Minas
- D) Triângulo Mineiro

2. (IBFC - 2015 - MGS - Pedagogia)

A cidade de Uberlândia possui cerca de 662 mil habitantes (2015), e junto com Contagem que possui 648 mil, habitantes (2015) representam aproximadamente 6,3% da população do estado. Em posse dessa informação consegue-se determinar a população total do estado, que gira em torno do descrito na alternativa:

- A) 19,0 milhões.
- B) 20,5 milhões.
- C) 22,0 milhões.
- D) 22,5 milhões.

3. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

Em número de municípios o Estado de _____ fica em _____ colocação entre os estados brasileiros.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

- A) Minas Gerais; segunda.
- B) São Paulo; primeira.
- C) Minas Gerais; primeira.
- D) Rio Grande do Sul; segunda.

4. (REIS & REIS - 2016 - Prefeitura de Cipotânea - MG - Atendente)

Foram Governadores do Estado de Minas Gerais, exceto:



- A) Hélio Garcia.
- B) Itamar Franco.
- C) Newton Cardoso.
- D) Mário Covas.

5. (CS-UFG - 2016 - Prefeitura de Goiânia - GO - Agente de Apoio Educacional)

Dados da Pesquisa Nacional de Amstras por Domicílio (PNAD), do IBGE, de 2014, mostram que Goiás é o terceiro estado com maior número de imigrantes do país. A principal origem desse fluxo é o estado

- A) do Maranhão.
- B) de Minas Gerais.
- C) do Pará.
- D) de São Paulo.

6. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

A Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais (Segundo o IBGE) pode ser dada por doze mesorregiões: Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas, Campos das Vertentes e Zona da Mata, sendo as que fazem divisa com o Espírito Santo, descritas na alternativa:

- A) Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.
- B) Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.
- C) Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Zona da Mata.
- D) Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Jequitinhonha.

7. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

A rodovia que rasga o estado de Minas Gerais ao meio (passando pela capital), ligando o Oeste do estado ao Leste recebe o nome apresentado na alternativa:

- A) BR-262.
- B) BR-381.
- C) BR-267
- D) BR-365.



8. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Incompleto)

O estado de Minas Gerais faz divisa com vários estados brasileiros. Assinale a alternativa que não apresenta uma divisa correta.

- A) Goiás e Distrito Federal (noroeste).
- B) Espírito Santo (leste).
- C) Bahia (norte e nordeste).
- D) São Paulo (sudeste e oeste).

9. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

A Bandeira de Minas Gerais é composta por um triângulo vermelho sobre fundo branco, contornado pela expressão em latim "Libertas quae sera tamen" - lema da Inconfidência Mineira -, que significa o que se descreve na alternativa:

- A) "Sem luta não há Liberdade".
- B) "Liberdade pela luta".
- C) "Independência ou morte".
- D) "Liberdade ainda que tardia".

10. (Instituto Legatus - 2016 - Prefeitura de Angical do Piauí - PI - Agente Comunitário de Saúde)

O rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco provocou uma destruição sem precedentes no Brasil. A lama tóxica arrastou casas da cidade de Mariana e provocou inúmeros danos ambientais. Os estados afetados por esse desastre ambiental, considerado um dos maiores do país, foram:

- A) Minas Gerais e Espírito Santo.
- B) Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.
- C) Minas Gerais e Goiás.
- D) Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- E) São Paulo e Minas Gerais.

11. (VUNESP - 2017 - CRBio - 1ª Região - Auxiliar Administrativo)

O surto de febre amarela do início de 2017 é o maior desde 1980, quando o Ministério da Saúde passou a disponibilizar dados da série histórica. Todos os casos no país são de febre amarela silvestre, transmitida por um ciclo que envolve macacos e mosquitos presentes em áreas rurais – não há registro da versão urbana da doença no Brasil desde 1942.

(Folha de S.Paulo, <https://goo.gl/2mp0DS>, 26.01.2017. Adaptado)



Até o final de fevereiro de 2017, o estado mais atingido por esse surto era:

- A) Bahia.
- B) Espírito Santo.
- C) Goiás.
- D) Minas Gerais.
- E) Mato Grosso.

12. (FEPESE - 2017 - Prefeitura de Fraiburgo - SC - Auditor Fiscal)

O rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, controlada pela Vale e pela BHP Billinton, é considerado o pior acidente da mineração brasileira, com impactos ambientais incalculáveis e, em alguns casos, irreversíveis.

Sobre essa tragédia, assinale a alternativa correta.

- A) Atingiu diversos municípios no Estado de Minas Gerais, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, resultando na destruição completa da cadeia alimentar do ambiente aquático do Rio Doce.
- B) Atingiu apenas o município de Mariana, no Espírito Santo, e resultou na morte de 19 pessoas e em outras centenas de desabrigados.
- C) Atingiu diversos municípios dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, sem vítimas fatais, mas com impactos irreparáveis ao equilíbrio e à biodiversidade da região.
- D) Atingiu principalmente o município de Mariana, em Minas Gerais, e resultou na morte de milhares de peixes, no assoreamento de rios, na destruição da mata ciliar, entre outros danos ambientais.
- E) Atingiu diversos municípios às margens do Rio Doce no Estado de Minas Gerais e do Espírito Santo, não afetando o Oceano Atlântico em virtude da rápida ação de contenção proposta pelas entidades competentes.

13. (IBFC - 2017 - MGS - Todos os Cargos de Nível Médio)

Dentro do conceito de mesorregiões no Estado de Minas Gerais, completa-se o nome da mesorregião conhecida Triângulo Mineiro com o que se lê na alternativa:

- A) e Vale do Rio Doce
- B) e Zona da Mata
- C) e Vale do Mucuri
- D) e Alto Parnaíba



14. (CONSULPLAN - 2017 - Prefeitura de Sabará - MG - Assistente Administrativo)

Observe o quadro a seguir com as atividades econômicas em quatro regiões de Minas Gerais.

Região	Atividades
Noroeste	Agricultura e pecuária; mineração.
Norte	Agricultura; pecuária; ferro-liga; metalurgia; reflorestamento; têxtil; frutas; e, minerais não metálicos.
Central	Metalurgia; automóveis; bebidas; calçados; têxtil; turismo; mineração; produtos alimentares; autopeças; bens de capital; vestuário; siderurgia; refino de petróleo; ferro-gusa; e, ferro-liga.
Jequitinhonha e Mucuri	Agricultura e pecuária; mineração; pedras ornamentais e preciosas; e, reflorestamento.

Das regiões de Minas Gerais listadas anteriormente, qual apresenta o maior número de atividades econômicas?

- A) Norte.
- B) Central.
- C) Noroeste.
- D) Jequitinhonha e Mucuri.

15. (IBFC - 2016 - MGS - Apoio Operacional)

Atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmações que seguem, tendo como base informações sobre o estado de Minas Gerais.

- () A população do estado gira em torno de 30 milhões.
- () A região em que o estado se situa é conhecido por Noroeste.
- () O clima predominante no estado é o tropical.

- A) V, V e F.
- B) V, F e V.
- C) F, V e V.
- D) F, F e V.

16. (CONSULPLAN - 2017 - Prefeitura de Sabará - MG - Assistente Administrativo)

O território mineiro apresenta paisagens diferenciadas, seja do ponto de vista natural, seja do modo de ocupação e uso do solo. Às vezes, as pessoas dizem que “Minas são muitas”. Qual o significado dessa expressão?

- A) O território mineiro foi constituído em tempos iguais.
- B) Informar apenas que o estado tem muitos municípios.
- C) O território mineiro é formado por espaços que foram construídos de forma homogênea.



D) O território mineiro foi formado por espaços que foram sendo construídos de maneiras diferentes e em locais onde a natureza apresentava características específicas.

17. (IBFC - 2017 - MGS - Todos os Cargos de Nível Fundamental Completo)

Preencha a lacuna do texto a seguir com a alternativa correta. A Festa do Divino, como o nome diz, é uma festa que ocorre na data consagrada ao Divino Espírito Santo. Em Minas, costuma ser chamada também de _____, porque durante sua realização, é eleito um imperador que será o festeiro ou o homenageado da próxima festa.

- A) Festa de Reis
- B) Festa do Reisado
- C) Festa do Boi de Janeiro
- D) Festa do Império

18. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Médio)

A seguir são descritas algumas cidades mineiras que possuem aeroportos civis, exceção feita à alternativa:

- A) Aeroporto de Montes Claros
- B) Aeroporto de Uberaba.
- C) Aeroporto de Contagem.
- D) Aeroporto de Uberlândia.

19. (IBFC - 2015 - MGS - Nível Fundamental Completo)

Muitos estados brasileiros possuem seus ritmos, que embora iniciaram em uma determinada área, e se espalharam pelo país, ainda guardam em si a herança de seu nascimento. Nesse contexto assinale a alternativa que apresenta uma iniciativa musical mineira.

- A) Clube da Esquina.
- B) Portal do Carimbó.
- C) Nos encontramos no Axé.
- D) Portal da Catinga.

20. (IBFC - 2017 - MGS - Todos os Cargos de Nível Fundamental Completo)

Leia atentamente o texto a seguir e complete-o com a alternativa correta. As terras mineiras estão situadas num planalto cuja altitude varia de 100 a 1500 metros, possuindo um território inteiramente planáltico, não apresentando planícies. Mais da metade do estado localiza-se no



Planalto Atlântico, com relevos de “mares de morros”, enquanto que, na sua porção noroeste, o estado apresenta os platôs do Planalto Central. As maiores altitudes, nas quais existem terrenos localizados acima dos 1700 metros estão nas:

- A) Serras da Coroa, de Ubá, de Tupi e de Diamantina.
- B) Serras da Mantiqueira, do Espinhaço, da Canastra e do Caparaó.
- C) Serras da Mantiqueira, de Ubá, da Canastra e de Diamantina.
- D) Serras da Canastra, de Tupi, do Espinhaço e de Diamantina.





1. Alternativa D
2. Alternativa B
3. Alternativa C
4. Alternativa D
5. Alternativa B
6. Alternativa B
7. Alternativa A

8. Alternativa D
9. Alternativa D
10. Alternativa A
11. Alternativa D
12. Alternativa D
13. Alternativa D
14. Alternativa B

15. Alternativa D
16. Alternativa D
17. Alternativa A
18. Alternativa C
19. Alternativa A
20. Alternativa B



8.1. GLOSSÁRIO

Regiões de planejamento: As regiões de planejamento são instrumentos de gestão pública para administração e controle estatístico sobre os determinados territórios. Assim, a partir das regiões oficialmente instituídas, o governo estadual pode traçar planejamentos diferentes para investimentos e novas ações estatais de acordo com a realidade de cada região.

Mesorregiões e Microrregiões do IBGE: Outro instrumento de gestão para o desenvolvimento regional. O modelo em questão foi adotado em 1990 e em foi substituído pelas Regiões geográficas intermediárias e imediatas. A divisão em regionalizações facilita os programas públicos e direcionam investimentos para áreas com demandas específicas.

Bacia Hidrográfica: Área de captação de um determinado rio incluindo seus afluentes. Também é utilizado como instrumento de gestão pública para a conservação do rio, concessão de outorgas e demais demandas administrativas.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.